

**Casa Brasil
is inaugurated in SP
Casa Brasil é inaugurada em SP**

Glocal Insights

Mecca of Power

Washington, D.C.

Meca do Poder

***Ciro Nogueira
and Dário Saadi
share their
views***

***Victor Godoy
Veiga and
Jorge Lima are
interviewed***

***Fred Guidoni, Murilo Hidalgo,
Roberto Cláudio, Edelvino Góes
and Hitendra Patel lead
1st debate at Casa Brasil***

***Erick Torres and
Ronny Charles are
among the authors
of contents***

***Maria Emília de
Rueda and
Simoni Morato
are in focus***

**Ciro Nogueira
e Dário Saadi
dividem suas
visões**

**Victor Godoy
Veiga e
Jorge Lima são
entrevistados**

**Fred Guidoni, Murilo Hidalgo,
Roberto Cláudio, Edelvino Góes
e Hitendra Patel lideram
1º debate na Casa Brasil**

**Erick Torres e
Ronny Charles estão
entre os autores de
conteúdos**

**Maria Emília de
Rueda e
Simoni Morato
estão em foco**

CONSAD conducts mission for Management Secretaries in Spain | CONSAD realiza missão para Secretários de Administração na Espanha



CASA
BRASIL
Innovation Hub

O PONTO DE ENCONTRO ENTRE A GESTÃO PÚBLICA E O FUTURO.

A **CASA BRASIL** é um HUB global de conhecimento, conexões e soluções para o mundo público.

A iniciativa possui o propósito de:

- Aperfeiçoar a liderança brasileira,
- Obter uma gestão pública de excelência,
- Melhorar o ambiente de negócios no país.

Os membros têm acesso a webinars, formações e imersões nacionais, internacionais, com curadoria especializada para conexões estratégicas e acordos de colaboração.

E mais: um espaço físico em São Paulo repleto de serviços e oportunidades para quem quer evoluir no cenário nacional e internacional.



Imagem interna do espaço na sede da Casa Brasil em São Paulo, Brasil

A **CASA BRASIL** Innovation Hub está sediada em São Paulo, em um ambiente projetado para impulsionar encontros, articulações e experiências que fortalecem a liderança pública brasileira.

STATE

Av. Manuel Bandeira, 360, Villa Leopoldina
São Paulo, SP, 05317-020, Brasil

contato@casabrasilhub.com
+55 11 96225-2254



Acesse e
conheça mais!

Parceiros Globais



Parceiros Nacionais



Glocal Insights

Glocal Insights' global reach and the ever-changing actuality

Eduardo Diogo - Publisher

I believe that there is only one certainty in life: the change will never stop (and by the way, we should always embrace it). Someone may disagree, underscoring that human limitation is another certainty. Well, that is indisputable indeed. That said, spiritually speaking, passing away might be also a change, and perhaps the greatest of all.

Moving from the philosophical approach, if you will, to a more pragmatic one, the world is currently experiencing huge changes. The main generator of them is named: Donald John Trump (DJT). From the powerful pen of the 47th POTUS, Trump's determinations have originated a ripple effect around the entire world impacting, in a larger or smaller degree, everybody's lives.

Therefore, this edition Glocal Insights (GI) brings more nuances of this whole context. And since the main stage of Trump's sea change is the capital of the US, Washington D.C., the city is portrayed in the "Ecosystem" of this print, while DJT and the beginning of his 2nd term is the "Vertical".

GI has English as its primary language. Any magazine that works towards being a world-class publication has not only to be issued in the global lingua franca, but also reach a good amount of highly skilled decision makers in many different countries. And this is what has been assured with the incorporation of the GIMI's network.

The Global Innovation Management Institute (GIMI) is the worldwide standard certification body for innovation. With a total number of 18.000 members, qualified individuals who live and make business in over 30 countries. Now, the reach of GI has been enhanced with this outstanding crowd.

GI has been organized in four Thematic Groups (TG). In addition to the two mentioned before, "Ecosystem" and "Vertical", there are "Around the World" and "Chat with Leaders". From now on, there is also a 5th TG: "Recap Previous Content". Due to the big interest generated with the 1st-Anniversary Gallery of the previous edition, this new TG will provide you a glimpse of the great personalities and content displayed on the preceding editions.

Besides the all highlighted before, this edition pictures great dialogue at "Chat with Leaders" and noted developments at "Around the World". To sum it all up, a multitude of initiatives and topics are displayed here. Thus, you will see abundant information in this Glocal Insights, always with the commitment to provide readers the core of the topics at hand, both in a quick and joyful manner.

Enjoy the reading!

Atualidade em constante mudança e o alcance global da Glocal Insights

Eduardo Diogo - Publisher

Pessoalmente, acredito que existe apenas uma certeza na vida: a constante mudança (aliás, devemos sempre abraçá-la). Alguém pode contestar, ressaltando que a finitude humana é outra certeza. Bem, isso é realmente indiscutível. Dito isso, espiritualmente falando, a morte também pode ser considerada uma mudança — e talvez a maior de todas.

Deixando essa abordagem filosófica, por assim dizer, e indo para uma mais pragmática, o mundo hoje passa por transformações bem profundas. O principal gerador dessas transformações tem nome: Donald John Trump (DJT). Com a poderosa caneta do 47º presidente dos EUA, as determinações de Trump têm causado um efeito dominó ao redor do mundo, impactando, em maior ou menor grau, a vida de todos.

Assim sendo, esta edição da Glocal Insights (GI) traz mais nuances desse contexto. E como o palco da origem desse "tsunami" motivado por Trump é a capital dos EUA, Washington D.C., a cidade é retratada na seção "Ecossistema", enquanto DJT e o início de seu segundo mandato são o foco da seção "Vertical".

A GI tem o inglês como seu idioma principal. Qualquer revista que busca ser uma publicação de nível mundial precisa não apenas ser lançada na língua franca global, mas também alcançar um bom número de tomadores de decisão altamente

qualificados em vários países. E isso foi garantido com a incorporação da rede do GIMI.

O Global Innovation Management Institute (GIMI) é o órgão certificador mundial em inovação. Seus membros somam 18.000 indivíduos altamente qualificados, que vivem e atuam em negócios em mais de 30 países. Agora, o alcance da GI fica ampliado com a incorporação dessa comunidade extraordinária.

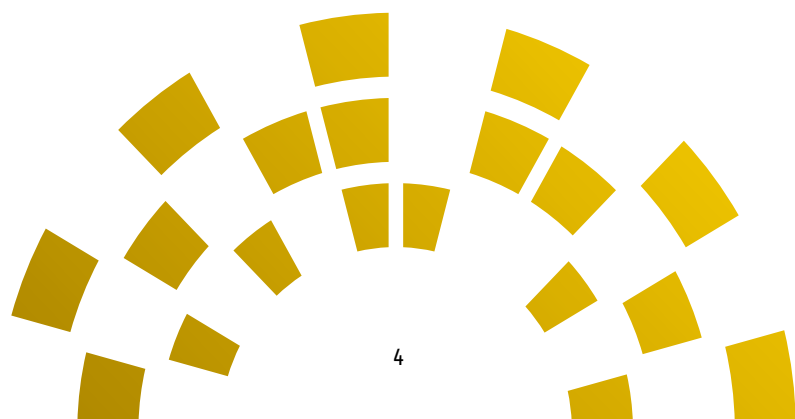
A GI está organizada em quatro Grupos Temáticos (GT). Além dos dois já mencionados, "Ecossistema" e "Vertical", há também "Mundo Afora" e "Bate-papo com Líderes". A partir de agora, há um 5º GT: "Síntese Conteúdos Prévia". Devido ao grande interesse gerado pela Galeria de 1º Aniversário da edição anterior, este novo GT permitirá uma visão dos grandes nomes e conteúdos apresentados nas edições anteriores.

Além do destacado anteriormente, esta edição traz excelentes diálogos na seção "Bate-papo com Líderes" e importantes desenvolvimentos em "Mundo Afora". Para resumir, uma variedade de iniciativas e temas são apresentados aqui. Assim, você encontrará informações abundantes nesta GI, sempre com o compromisso de prover aos leitores, de modo leve e rápido, o supracitado das temáticas em pauta.

Boa leitura!



*Marine Corps War Memorial (Iwo Jima Memorial), with Washington, D.C. in the background
Memorial de Guerra do Corpo de Fuzileiros Navais (Iwo Jima Memorial), com Washington, D.C. ao fundo*



Contents

Editorial, 4

Trump 2 is a clear signal to the world: it is time to govern, 7

Trump: feared and loved by Brazil and China, 10

The future beside us, 12

Steel: in light of the scenario, we choose leadership, 14

Brazilian Opportunities with the Geopolitics of Energy Transition, 16

Victor Godoy Veiga: From Minister of Education to CEO of ITER Institute, 20

Jorge Lima: boosting São Paulo, 24

Major companies already discovered Campinas; now it's your turn, 28

Simoni Morato stands out in the Big Apple, 30

Innovation as a strategic response to global uncertainties: challenges and opportunities for Brazil, 34

Efficiency contract in public administration, 36

Beyond the brand, 38

NRF 2025: innovation that connects, 40

Self-Care and Self-Knowledge in organizations, 42

A new leadership, adapted to Brazil, 44

AI and the challenges of digital governance, 46

Rising stars in nearshoring, 48

Epicenter of power, 50

Where diplomacy meets, 52

Capital of memories, 54

D.C.'s academic pillars, 56

D.C.'s real estate nuances, 58

Washington, D.C.: discover the US capital and experience unforgettable moments, 60

Casa Brasil is inaugurated in São Paulo, 63

Mission Spain: The Future of Public Management Relies on Innovation — and International Exchange of Experiences, 66

International panel marks the launch of Casa Brasil, 68

International philanthropy, 72

Brazilian dermatology's global connection, 74

Brazilian GDP 2025: challenges and perspectives, 76

Recap Previous Content, 79

Curiosities, 91

Glocal Reading, 93

What is coming next, 94

Sumário

Editorial, 5

Trump 2 é um sinal claro para o mundo: é hora de governar, 8

Trump: temido e amado por Brasil e China, 11

O futuro ao lado, 13

Aço: ante o cenário, escolhemos o protagonismo, 15

Oportunidades brasileiras com a geopolítica de transição energética, 17

Victor Godoy Veiga: de Ministro da Educação à CEO do Instituto ITER, 22

Jorge Lima: impulsionando São Paulo, 26

Grandes empresas já descobriram Campinas; agora é a sua vez, 29

Simoni Morato é destaque na Big Apple, 32

Inovação como resposta estratégica às incertezas do cenário global: desafios e oportunidades para o Brasil, 35

Contrato de Eficiência na Administração Pública, 37

Além da marca, 39

NRF 2025: inovação que conecta, 41

Autocuidado e autoconhecimento nas organizações, 43

Uma nova liderança, adaptada para o Brasil, 45

IA e os desafios da governança digital, 47

Estrelas em ascensão no nearshoring, 49

Epicentro do poder, 51

Onde a diplomacia se encontra, 53

Capital das memórias, 55

Pilares acadêmicos de D.C., 57

Nuances imobiliárias de D.C., 59

Washington, D.C.: descubra a capital dos EUA e viva experiências inesquecíveis, 61

Casa Brasil é inaugurada em São Paulo, 64

Missão Espanha: o futuro da gestão pública passa pela inovação — e pela troca de experiências internacionais, 67

Painel internacional marca início da Casa Brasil, 69

Filantropia internacional, 73

Conexão global da dermatologia brasileira, 75

PIB Brasileiro 2025: desafios e perspectivas, 77

Síntese Conteúdos Prévios, 79

Curiosidades, 91

Leitura Glocal, 93

O que vem por aí, 94

Trump 2 is a clear signal to the world: it is time to govern

By Maria Emília de Rueda

In recent years, several countries under left-wing governments — though in different contexts — have faced a common problem: the prioritization of supranational agendas, treated as superior to the concrete demands from the population. Governance gave way to symbolic debates, often disconnected from the immediate reality of citizens.

Leaders like Joe Biden, for example, sidelined the practical delivery expected from a head of state. By prioritizing the "woke" agenda, they replaced concrete actions with global agreements on broad and intangible issues — many of which are indeed relevant, but distant from the everyday life of the taxpayer.

Since the beginning of the year, however, the US has returned to talking about government — in the most concrete sense of the term. Even Donald Trump's willingness to mediate a ceasefire that could end the war in Ukraine is grounded in a pragmatic logic: interrupting the flow of external spending using American taxpayer resources.



Maria Emília is a lawyer and founding partner of Rueda & Rueda Advogados. Maria Emília é advogada e sócia fundadora da Rueda & Rueda Advogados.

Focusing on internal issues and seeking specific solutions to national challenges initially sounded, to some, like a selfish gesture—especially in a world accustomed to progressive governments and global discourse. But the signal is clear: it's time to govern. Those who don't will risk speaking in isolation, while the global economy reorganizes.

Trump has been clear in rejecting agreements that, in his view, harm the interests of the US. The initial discomfort has given way, among minimally sensible governments, to the realization that negotiation with realism will be necessary. The attempt to unite countries around resentment against the shift in American posture has failed in light of the obvious fact that the US remains an indispensable partner. Raising the tone, trying to provoke a trade confrontation, has already proven counterproductive.

If the US tariff policy hardens, the way forward is to strengthen ties—not weaken them. The countries that will navigate this new cycle most effectively are those that place the economic agenda at the center, adjusting strategically to each market and opportunity.



Glocal Insights 6th Edition - May 2025 Edição 06 - Maio 2025

Publisher | Eduardo Diogo
www.eduardodiogo.com

Board of Directors and Editorial / Direção e Editoria | Hitendra Patel, Manuel Mendes e Eduardo Diogo

Legal / Jurídico | André Liebmann

Editorial Coordinator / Coordenadora Editorial | Débora Diógenes

Commercial / Comercial | Debora Diógenes

Texts / Textos | Glória Cordeiro

Graphic project / Projeto gráfico | Umehara Parente

Latin America / América Latina | Andréa Romero

North America / América do Norte | Felipe Sena

Europe / Europa | Patrícia Amaral

Asia / Ásia | Maria Pullin

Africa / África | Bethel Buzayehu

LinkedIn | glocalinsights

Instagram | glocalinsights

Website | www.glocal-insights.com

Email | contato@glocal-insights.com

Phone | Cambridge (USA): 1 (857) 758-7101

Telefone | São Paulo (BRA): 55 (11) 4200-1272

Office | 110 Cambridge Street, Cambridge, MA 02141 United States

Trump 2 é um sinal claro para o mundo: é hora de governar

Por Maria Emília de Rueda

But we must also recognize the risks of this shift in posture. The reduction of the US global role—with possible effects on the WTO, the WHO, USAID funding, and adherence to the Paris Agreement—could bring uncertainty and create a leadership vacuum on sensitive issues. Replacing soft power with a purely transactional agenda will still test the limits of American influence and its consequences for the world.

A more aggressive trade policy, in turn, could negatively impact weaker economies, such as Brazil's. Tariff barriers, even when legitimate, have the potential to destabilize entire sectors. It will be up to us, as a country, to quickly identify points of tension—and also the opportunities that may arise from new reconfigurations of alliances and markets.

Previously, identity politics brought governments together in often hollow speeches, but now pragmatism is taking the lead once again. The rise of right-wing governments in major democracies is refocusing the debate on what truly transforms citizens' lives: economic cooperation, fair trade, and effective public policies.

The moment is to govern with focus. To negotiate trade-offs, foster strategic areas, and, above all, recognize that looking inward—without turning away from the world—is not only legitimate but necessary, as long as we do the same with intelligence and responsibility.

Nos últimos anos, diversos países sob governos de esquerda — ainda que em contextos distintos — enfrentaram um problema comum: a priorização de pautas consideradas supranacionais, tratadas como superiores às demandas concretas da população. A governança cedeu espaço a debates simbólicos, muitas vezes desconectados da realidade imediata dos cidadãos.

Líderes como Joe Biden, por exemplo, deixaram em segundo plano as entregas práticas esperadas de um chefe de Estado. Ao privilegiar a agenda “woke”, substituíram ações objetivas por pactos globais em temas amplos e intangíveis — muitos deles relevantes, sim, mas distantes da vida cotidiana do contribuinte.

Desde o início do ano, no entanto, os Estados Unidos voltaram a falar de governo — no sentido mais concreto do termo. Até mesmo a disposição de Donald Trump em intermediar o cessar-fogo que poderá encerrar a guerra na Ucrânia vem ancorada em uma lógica pragmática: interromper o fluxo de gastos externos com recursos do contribuinte americano.



Maria Emília participates in the strategic meeting of Brazil 2044, promoting sustainable tourism in the municipalities of Amazonas
Maria Emília participa de encontro estratégico do Brasil 2044, impulsionando o turismo sustentável nos municípios do Amazonas

Focar nas questões internas e buscar soluções específicas para os desafios nacionais inicialmente soou, a alguns, como gesto egoísta — principalmente em um mundo habituado a governos progressistas e discursos globais. Mas o sinal está dado: é hora de governar. Quem não o fizer, corre o risco de falar sozinho, enquanto a economia mundial se reorganiza.

Trump vem sendo claro em rejeitar acordos que, a seu ver, prejudicam os interesses dos Estados Unidos. O desconforto inicial cede espaço, entre governos minimamente sensatos, à constatação de que será preciso negociar com realismo. A tentativa de unir países em torno do ressentimento contra a mudança na postura americana não resistiu ao fato óbvio de que os EUA seguem sendo um parceiro indispensável. Subir o tom, ensaiando um confronto comercial, já se mostra contraproducente.

Se a política tarifária americana endurece, o caminho é fortalecer laços — e não fragilizá-los. Os países que melhor navegarão este novo ciclo são os que colocarem a pauta econômica no centro, ajustando-se estrategicamente a cada mercado e oportunidade.

Mas é preciso também reconhecer os riscos dessa virada de postura. A redução do papel global dos EUA — com possíveis efeitos na OMC, na OMS,

no financiamento da USAID e na adesão ao Acordo de Paris — pode trazer incertezas e gerar um vácuo de liderança em temas sensíveis. A substituição do soft power por uma agenda puramente transacional ainda testará os limites da influência americana e suas consequências para o mundo.

A política comercial mais agressiva, por sua vez, pode impactar negativamente economias mais frágeis, como a brasileira. Barreiras tarifárias, mesmo quando legítimas, têm potencial de desestabilizar setores inteiros. Caberá a nós, como país, identificar com rapidez os pontos de tensão — e também as oportunidades que podem surgir com novas reconfigurações de alianças e mercados.

Se antes as agendas identitárias unificavam governos em discursos muitas vezes vazios, agora o pragmatismo retoma o protagonismo. A tendência de governos de direita nas principais democracias recentraliza o debate no que realmente transforma a vida dos cidadãos: cooperação econômica, comércio justo e políticas públicas eficazes.

O momento é de governar com foco. Costurar contrapartidas, fomentar áreas estratégicas e, principalmente, reconhecer que olhar para dentro do próprio país — sem fechar-se ao mundo — é não apenas legítimo, mas necessário. Desde que façamos o mesmo, com inteligência e responsabilidade.

Trump: temido e amado por Brasil e China

“É melhor ser amado ou temido?” A pergunta de Maquiavel se encaixa ao refletir sobre a liderança de Donald Trump. Empossado em seu segundo mandato em 20 de janeiro de 2025, Trump, republicano e defensor do excepcionalismo americano, retorna com planos ousados para garantir a prosperidade e reafirmar a liderança global dos EUA.

A presidência de Trump mantém o compromisso com a priorização dos interesses americanos – “America First”. Ao enfatizar cortes de impostos, desregulamentação e a agenda comercial, sua administração apresenta uma visão de crescimento para o país e, se possível, para seus parceiros de confiança. A América Latina ganha relevância à medida que Washington busca expandir sua influência na região.

Para o Brasil, o retorno de Trump traz riscos e oportunidades. Sendo a maior economia da América Latina, o país tem um papel estratégico nos planos dos EUA para a região. O protecionismo americano pode representar desafios para indústrias brasileiras como aço e alumínio, podendo enfrentar tarifas mais altas. No entanto, espera-se um crescimento no comércio entre os dois países, com oportunidades nos setores agrícola, energético e de infraestrutura. Desde 2018, o Brasil se tornou o principal fornecedor de produtos agrícolas da China, ultrapassando os EUA. Isso

posiciona o país como um ator fundamental nos mercados globais e um parceiro essencial para os esforços da administração Trump em criar cadeias de suprimentos mais resilientes.

A relação com a China é firme e potencialmente benéfica para ambos os lados. Trump quer equilibrar as relações comerciais, proteger a propriedade intelectual e estimular uma competição saudável entre as duas potências. As políticas tarifárias protegem as indústrias americanas, porém podem incentivar a China a inovar e colaborar em termos mais justos. Os líderes chineses reconhecem a força da economia dos EUA sob a liderança de Trump, e é provável que essa dinâmica abra portas para a cooperação em áreas estratégicas, garantindo que ambas as nações mantenham sua vitalidade econômica enquanto competem globalmente.

O segundo mandato de Trump está se configurando como um período de decisões ousadas que podem redefinir dinâmicas globais. Para Brasil e China, o desafio será alinhar suas agendas com as prioridades americanas, ao mesmo tempo em que evitam possíveis conflitos. À medida que os EUA reafirmam sua posição internacional, seus relacionamentos com essas nações-chave terão um papel crucial para moldar o panorama geopolítico dos próximos anos.



Chinese President Xi Jinping and President Luiz Inácio Lula da Silva during a meeting at Palácio da Alvorada, in Brasília
O presidente da China, Xi Jinping, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante encontro no Palácio da Alvorada, em Brasília

Pic/Foto: Ricardo Stuckert/Presidência

Trump: feared and loved by Brazil and China

"Is it better to be feared or loved?" Niccolò Machiavelli's timeless question fits perfectly when reflecting on Donald Trump's leadership style. Sworn in for his second term on January 20, 2025, Trump, a Republican and a firm believer in America's exceptionalism, returns with bold plans to secure prosperity and reassert US leadership on the global stage.

Trump's presidency signals a strong commitment to prioritizing American interest – "America First". By emphasizing tax cuts, deregulation and a trade agenda, the administration signals a vision of growth for the country and, if it's possible, to its trusted partners as well. Latin America takes on relevant importance as Washington seeks to expand its influence in the region.

For Brazil, Trump's return brings a mix of risks and opportunities. As Latin America's largest economy, it plays a strategic role in US plans for the region. American protectionism may pose challenges for Brazilian industries like steel and aluminum, which could face higher tariffs. However, trade between the two nations is expected to grow, with opportunities in agriculture, energy, and infrastructure. Since 2018, Brazil has become China's top supplier of agricultural products,

surpassing the US. This positions Brazil as a vital player in global markets and an essential partner for the Trump administration's efforts to create more resilient supply chains.

The bond with China is both firm and potentially mutually beneficial. His administration seeks to address trade imbalances and protect intellectual property while fostering healthy competition between the two economic giants. The tariff policies, though protective of US industries, could encourage China to innovate and collaborate on fairer terms. However, China's leaders recognize the strength of the US economy under Trump's leadership and it is likely that this dynamic opens doors for cooperation in key areas, ensuring both nations maintain their economic vitality while competing on the global stage.

Trump's second term is shaping up to be an era of bold decisions that could redefine global power dynamics. For partners like Brazil and China, the challenge lies in aligning their agendas with American priorities while mitigating potential conflicts. As the US reasserts itself on the global arena, its relationships with key nations will play a pivotal role in shaping the geopolitical landscape of the coming years.

The future beside us

By **Ciro Nogueira**

For years, US elections have offered a glimpse into Brazil's political future. While they may not perfectly reflect the national landscape, they at least signal trends and behaviors that could be repeated here. With a little more than a year before the 2026 elections, we have a president facing a steep decline in popularity while witnessing the growing opposition of a popular and conservative former president. If we could go back in time and capture an image of the political moment in the US about a year ago, we would find many similarities.

What happened in the US and what is happening in Brazil have multiple explanations. However, the reason may be simpler than it seems.

Biden's decline yesterday and Lula's today share the same root cause: frustrated expectations. Americans and Brazilians heard grand promises but have not seen improvements in their lives. Back in power, Trump appears to be doing the exact opposite: he is fulfilling every one of his promises—even those many dismissed as mere campaign rhetoric. This has resulted in an economic approach that prioritizes trade protectionism, strengthens American industry, and takes a tough stance in international negotiations.

Meanwhile, Brazil has so far positioned itself alongside Trump's opponents and, consequently, distanced itself from the United States—an uncomfortable and unbeneficial situation. Despite this, there is still room for a closer bilateral relationship. During his first term, Trump showed preference for governments aligned with his worldview. The current Brazilian administration seems to prioritize ideological distancing over pragmatic engagement.

However, after 2026, new doors are expected to open similar to the US in 2024, polls indicate a potential return of the right to national leadership. Until then, it is crucial that Brazil maintains a relationship with the US based on respect and pragmatism, regardless of who is leading the American government. The US is Brazil's largest trading partner in several sectors, and ideological conflicts that could jeopardize this partnership should not be encouraged. Naturally, this does not mean retreating from defending Brazilian interests or compromising our sovereignty. Predicting the future of Brazilian politics does not have to be an exercise in guesswork. Often, simply looking around can provide more answers than one might imagine.



Ciro Nogueira, senator from the state of Piauí
Ciro Nogueira, senador pelo estado do Piauí



Ciro Nogueira delivering a speech in the Brazilian Senate
Ciro Nogueira discursando no Senado Federal

O futuro ao lado

Por **Ciro Nogueira**

Há anos as eleições americanas têm sido um vislumbre do amanhã político brasileiro. Se não refletem perfeitamente o futuro nacional, ao menos sinalizam tendências e comportamentos que podem se repetir por aqui. A pouco mais de um ano das eleições de 2026, temos um presidente que enfrenta uma queda vertiginosa de popularidade, enquanto vê crescer a oposição de um ex-presidente popular e conservador. Se fosse possível voltar no tempo e tirar uma foto do momento em que viviam os Estados Unidos há cerca de um ano, seriam muitas as similaridades.

O que ocorreu nos EUA e o que acontece no Brasil apresentam múltiplas explicações. A razão, porém, pode ser mais simples do que aparenta. O declínio de Biden ontem e o de Lula hoje têm a mesma origem: expectativas frustradas. Americanos e brasileiros ouviram grandes promessas, mas não perceberam melhora em suas vidas. De volta ao poder, Trump parece fazer exatamente o oposto: cumpre cada uma de suas promessas. Até as que muitos julgavam como retóricas eleitorais. Isso resultou em uma abordagem econômica que priorizou o protecionismo comercial, o fortalecimento da indústria americana e uma postura rígida nas negociações internacionais.

Já o Brasil até agora tem se posicionado ao lado dos opositores de Trump e, por consequência, distante dos Estados Unidos, uma situação pouco confortável e nada benéfica. Apesar disso, ainda há espaço para uma relação bilateral mais próxima. No primeiro mandato, Trump demonstrou simpatia por governos alinhados à sua visão de mundo. O atual governo brasileiro dá mostras de que prefere um afastamento ideológico a uma aproximação pragmática.

Após 2026, entretanto, novas portas prometem se abrir já que, tal como nos EUA em 2024, as pesquisas apontam para o retorno da direita ao comando nacional. Até lá, é fundamental que o Brasil mantenha com os EUA uma relação pautada pelo respeito e pelo pragmatismo, independentemente de quem esteja à frente do governo americano. Os EUA são o maior parceiro comercial do Brasil em diversos setores e não cabe alimentar conflitos ideológicos que comprometam essa parceria. Evidentemente, isso não significa recuar na defesa dos interesses brasileiros, tampouco abrir mão da nossa soberania. Antecipar tendências do futuro político brasileiro não precisa ser um exercício de adivinhação. Muitas vezes, olhar para o lado pode oferecer mais respostas do que se pode imaginar.

Steel: in light of the scenario, we choose leadership

By Erick Torres

ArcelorMittal is a century-old company dedicated to manufacturing a product that is 100% and infinitely recyclable. We produce steel safely and sustainably, always with a forward-looking vision, attentive to market dynamics and trends. Today, we face significant challenges that impact the entire sector, such as the unfair competition from imported steel and the recent decision by the U.S. government to increase the import tariff on steel to 25%. Regarding taxation, we trust that the governments of both countries will find a solution that benefits both, considering the complementarity of supply chains between the two nations.

Steel plays a fundamental role in people's lives and in societal development. It ensures comfort, well-being, and practicality, providing strength, durability, and stability. That is why, recognizing the importance of our product to the world, we choose leadership. ArcelorMittal is the global leader in steel production and the largest steel producer in both Latin America and Brazil. The Pecém unit, located in the municipality of São Gonçalo do Amarante in the state of Ceará, is one of the most recent acquisitions of the ArcelorMittal Group (March 2023) and is part of the largest investment program in the history of Brazil's steel industry, with investments of approximately R\$ 25 billion in the country from 2022 to 2028.

As an anchor industry of the Pecém Industrial and Port Complex, the Pecém unit plays a strategic role, representing 22% of ArcelorMittal's

total production in Brazil and 9.5% of the country's total crude steel production. As a result, Ceará ranks 4th nationally in steel production, driving regional social and economic transformation. We take great pride in contributing to improving lives. We are part of a well-structured state with strategic advantages, such as its geographic location, strong potential for renewable energy production, and leadership in education. These factors contribute to improvements in productivity and stability at our unit, as well as to the local economy and global connections.

The Pecém unit is an industrial plant of excellence, recognized for its ability to produce high-added-value (HAV) steels for industries such as automotive, shipbuilding, oil & gas, and civil construction. In 2024, we expanded our portfolio by developing 281 new types of steel, including 40 high-added-value products. These HAV steels accounted for 40.5% of the year's total production. For 2025, our focus is to continue driving high operational and technological performance, fostering innovation, and further expanding our ESG (Environmental, Social, and Governance) initiatives.

We are committed to innovation and best practices. We develop steels that enable new technologies. We contribute to the growth of Ceará and Brazil by generating jobs, driving innovation, and sharing knowledge. ArcelorMittal is present. We are, and will continue to be, a solutions partner for the world of today and tomorrow!

Aço: ante o cenário, escolhemos o protagonismo

Por Erick Torres

A ArcelorMittal é uma empresa centenária, dedicada à fabricação de um produto 100% e infinitamente reciclável. Produzimos aço de forma segura e sustentável, sempre com uma visão voltada para o futuro, atentos às dinâmicas e tendências do mercado. Atualmente, enfrentamos desafios significativos que afetam todo o setor, como a concorrência desleal do aço importado e a recente decisão do governo norte-americano de aumentar para 25% a tarifa sobre a importação de aço. No que diz respeito à taxação, confiamos que os governos dos dois países encontrarão uma solução que beneficie ambos, levando em consideração a complementaridade das cadeias de suprimentos entre as duas nações.

O aço tem um papel fundamental na vida das pessoas e no desenvolvimento da sociedade. Garante conforto, bem-estar e praticidade, é um material que proporciona resistência, durabilidade e estabilidade. E é por isso que, diante da relevância do nosso produto para o mundo, escolhemos o protagonismo. A ArcelorMittal é líder mundial na produção de aço e a maior produtora de aço da América Latina e do Brasil. A unidade Pecém, instalada no município de São Gonçalo do Amarante, no Estado do Ceará, é uma das mais recentes aquisições do Grupo ArcelorMittal (março de 2023) e compõe o maior programa de investimentos da história da indústria do aço nacional, com inversões de cerca de R\$ 25 bilhões no Brasil de 2022 a 2028.

Indústria âncora do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, a unidade Pecém desempenha um papel estratégico, representando 22% da

produção total da ArcelorMittal no Brasil e 9,5% de toda a produção de aço bruto no País. Com isso, o Ceará ocupa o 4º lugar no cenário nacional de produção de aço, gerando transformação social e econômica regionalmente. Contribuímos para transformar vidas, e isso nos orgulha muito. Somos parte de um Estado bem estruturado e com diferenciais estratégicos, como a localização geográfica, a potencialidade para a produção de energia renovável e a qualidade e liderança na educação. Isso coopera com avanços na produtividade e na estabilidade da nossa unidade, assim como na economia local e nas conexões com o mundo.

A unidade Pecém é uma planta industrial de excelência, reconhecida pela sua capacidade de produzir aços de alto valor agregado (High Added Value - HAV) para indústrias como a automotiva, naval, de óleo & gás e construção civil. Em 2024, expandimos nosso portfólio, criando 281 novos tipos de aços, sendo 40 de alto valor agregado. Esses aços HAV representaram 40,5% da produção total do ano. Para 2025, nosso foco é continuar impulsionando a alta performance operacional e tecnológica, inovação e expandir ainda mais nossas ações de ESG (Ambiental, Social e Governança).

Somos comprometidos com a inovação e as melhores práticas. Desenvolvemos aços que viabilizam novas tecnologias. Atuamos no crescimento do Ceará e do Brasil, com geração de emprego, inovação e conhecimentos. A ArcelorMittal está presente. Somos e continuaremos parceiros de soluções para o mundo de hoje e de amanhã!

Erick Torres, CEO of ArcelorMittal Pecém
Erick Torres, CEO da ArcelorMittal Pecém



ArcelorMittal headquarters in Pecém, CE
Sede ArcelorMittal em Pecém, CE

Brazilian Opportunities with the Geopolitics of Energy Transition

By Rodrigo Sauaia e Ronaldo Koloszuk



Rodrigo Sauaia is CEO of ABSOLAR
Rodrigo Sauaia é CEO da ABSOLAR

The shift in direction of the new United States (US) government in public policies and goals for the energy, transportation, and energy transition sectors have been viewed by experts as a great opportunity to attract green capital to other countries. Many see the new North American scenario as a window of opportunity for renewable energy sources in Brazil, with its solar, wind, hydropower, biomass, and biogas potential.

Even with the change of leadership in the US federal government and the upheaval caused by this transition, solar photovoltaic energy has remained on the rise. During Donald Trump's first term, solar energy grew by 128% in the US, providing good investments, green jobs, and more revenue for public coffers. This year, however, it is believed that companies and investors with sustainable commitments may seek new markets. It is at this point that Brazil can stand out and enter the route of these investments.

However, experts assess that Brazil still needs to make progress in legal, tax, legal, and regulatory terms to truly accelerate its energy transition with more international investments, including from the US. While the unique opportunity to attract external capital is at our doorstep, we still need to address the lack of compensation for cuts in renewable energy generation, which harms entrepreneurs and drives away investors. Additionally, obstacles to the connection of small-scale solar generation systems must be eliminated, as they delay and discourage the population. In terms of new technologies, it is necessary to reduce the current tax burden on batteries, which exceeds 80%, and increase the volume of contracts for the first storage auction, scheduled for the second half of 2025.

Thus, the possibility of Brazil attracting more companies, more investors, and more financial institutions committed to sustainability is real and highly feasible. We need to prepare the ground so that our fertile land can yield positive and abundant results for Brazilian society.

This new geopolitical scenario will require actions in the domestic environment and adjustments from Brazilian negotiators regarding COP30. In this regard, ABSOLAR and the Brazilian photovoltaic solar sector are ready to contribute to accelerating the country's energy transition agenda.

Oportunidades brasileiras com a geopolítica de transição energética

Por Rodrigo Sauaia e Ronaldo Koloszuk



Ronaldo Koloszuk is president of ABSOLAR
Ronaldo Koloszuk is president of ABSOLAR

A mudança de rumo do novo governo dos Estados Unidos (EUA) nas políticas públicas e metas dos setores de energia, transporte e transição energética tem sido avaliada, por especialistas, como uma grande oportunidade de atração de capital verde para outros países. Muitos enxergam o novo cenário norte-americano como uma janela de oportunidades para as fontes renováveis no Brasil, com seu potencial solar, eólico, hidrelétrico, de biomassa e de biogás.

Mesmo com a troca de comando no governo federal dos EUA e os sobressaltos gerados pela mudança, a energia solar fotovoltaica manteve-se em alta. Durante o primeiro mandato de Donald Trump, a fonte solar cresceu 128% nos EUA, proporcionando bons investimentos, empregos verdes e mais arrecadação aos cofres públicos. Neste ano, porém, acredita-se que empresas e investidores com compromissos sustentáveis podem buscar novos mercados. É neste ponto que o Brasil pode se destacar e entrar na rota desses investimentos.

No entanto, os especialistas avaliam que o Brasil ainda precisa avançar em termos legais, tributários, jurídicos e regulatórios, para realmente acelerar sua transição energética com

mais investimentos internacionais, incluindo dos EUA. Embora a oportunidade única de atração de capital externo esteja à nossa porta, ainda precisamos resolver a falta de ressarcimento aos cortes de geração renovável, que prejudicam os empreendedores e afugentam investidores. Assim como eliminar os obstáculos de conexão de pequenos sistemas de geração própria solar, que atrasam e desincentivam a população. E em novas tecnologias, é preciso reduzir a atual carga tributária sobre baterias, que ultrapassa 80%, e caprichar no volume de contratação do primeiro leilão de armazenamento, previsto para o segundo semestre de 2025.

Assim, a possibilidade de o Brasil atrair mais empresas, mais investidores e mais instituições financeiras com compromissos com a sustentabilidade é real e bastante factível. Precisamos preparar o terreno para que nossa terra fértil traga frutos positivos e abundantes para a sociedade brasileira.

Esse novo cenário geopolítico demandará afazeres no ambiente doméstico e adaptações dos negociadores brasileiros em relação a COP30. Neste sentido, a ABSOLAR e o setor solar fotovoltaico brasileiro estão prontos para contribuir com a aceleração da agenda da transição energética no país.

EPIC PROGRAM

CALENDÁRIO 2025

O Epic é um programa único para abrir a mente, desenvolver novos conhecimentos, conexões, ideias e projetos.

ECOSSISTEMAS PREVIAMENTE
AGENDADOS PARA 2025:

Fale conosco e confira o nosso calendário ou crie o seu Programa 100% customizado.

Conecte-se com o mundo e
saiba o que vem por aí

Benchmark e estabeleça
redes de classe mundial

Viva experiências épicas
em 2025

CIDADES | UNIVERSIDADES | EVENTOS

OS MELHORES ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO E NEGÓCIOS

Boston, EUA • San Francisco, EUA • Washington, EUA • Barcelona, Espanha
Hannover, Alemanha • Lisboa, Portugal • Mumbai, Índia • Hong Kong • Tóquio, Japão
Singapura • Dubai, Emirados Árabes Unidos • Bogotá, Colômbia

CALENDÁRIO JUNHO - SETEMBRO

2 de Junho • Boston, Business Innovation at @MIT

23 de Junho • Osaka, World Expo + Innovation Experience

23 de Junho • Boston, Leadership Innovation @Hult IBS, MIT e Harvard

12 de Julho • Chicago, Food Expo + Innovation Experience

8 de Setembro • Osaka e Tóquio, World Expo + Innovation Program

29 de Setembro • Barcelona, Business Innovation @LaSalle e ESADE



OS PRINCIPAIS CENTROS DE CONHECIMENTO E PESQUISA



OS EVENTOS DE MAIOR VISIBILIDADE NO SEU SEGMENTO



MAIS INFORMAÇÕES:

www.bostoninnovation.net/epic
+55 11 4200-1272



Realização:



Parceiros:



Glocal Interview



Victor Godoy is the CEO of Instituto Iter
Victor Godoy é CEO do Instituto Iter

Pic/Foto: Sergio Moura

Victor Godoy Veiga: From Minister of Education to CEO of ITER Institute

Who is Victor Godoy Veiga?

Born in Brasília, is the current CEO of Instituto Iter. Former Minister of Education of Brazil, graduated in Data Communication Network Engineering from University of Brasília, Master's student in Law at Instituto Toledo de Ensino, and postgraduate in Globalization, Justice and Human Security, and National Defense. A career civil servant at Brazil's Office of the Comptroller General, currently on leave, he has over 16 years of experience, having served as Director of Auditing and Director of Leniency Agreements. He served on the boards of the Brazilian Hospital Services Company and the Hospital das Clínicas in Porto Alegre. In his free time, he enjoys playing tennis and chess.

Chat with Leaders Bate-papo com Líderes

How did your experience as Minister of Education shape your vision of vocational education in Brazil?

Taking over the Ministry of Education during the pandemic, in a continental-sized country with 38 million students in the public education system was an enormous challenge. Brazil's educational performance was already below expectations for one of the world's largest economies. During my tenure, we prioritized basic education and technical-vocational training, recognizing their importance in preparing students for the professional world. The Federal Constitution of Brazil defines education as means to develop individuals, prepare them for citizenship, and qualify them for the workforce. We cannot separate education from work in the lives of citizens.

How do you see the role of technology in the future of vocational education?

Technology is essential and transformative. Expands access to knowledge, modernizes teaching methods, and brings technical training closer to market demands. Tools such as artificial intelligence, augmented reality, digital platforms, and data analytics personalize learning, provide hands-on experiences in virtual environments, and make education more dynamic, inclusive and efficient. It doesn't just support, it reshapes the way professionals are trained for a constantly evolving world.

You talk about the importance of active methodologies. What does that mean in reality?

Active methodologies place the student at the center of the process, promoting participation, collaboration and critical thinking. They are applied through projects, case studies or simulations that connect content to real-world experience. In this model, the teacher becomes a facilitator and mentor, promoting engagement and connecting knowledge to the student's experience.



Pic/Foto: Ricardo Valarini

Together with Supreme Court Justice André Mendonça, Victor Godoy signs the partnership between ITER Institute and the University of Salamanca
Em conjunto com o Ministro do STF André Mendonça, Victor Godoy assina a parceria entre o Instituto ITER e a Universidade de Salamanca

Instituto Iter offers courses in areas such as procurement, law, regulation, and public safety. Why are these subjects so important?

These areas have a direct impact on the public and private sector. Procurement and regulation ensure transparency and efficiency in the use of resources. Public and private security influence quality of life. All of them require well-prepared professionals capable of leading and making strategic decisions. Investing in training these leaders is an investment in the country's future.

How do you believe we can ensure high-quality vocational education across Brazil?

We need to combine investments in infrastructure, pedagogical innovation, appreciation for professionals and public policies focused on equity. Technology is also an ally in this process, as it enables access to quality content in remote areas, supports distance learning and practical simulations. Strengthening the connection between education and the labor market is a need, with updated resúmes, dialogue with the productive sector and an emphasis on technical and socio-emotional skills.

How do you view partnerships with experts and institutions in advancing vocational education?

They are essential to strengthen and advance vocational education. These collaborations unite technical knowledge, practical experience and innovation, building a bridge between the worlds of education and work. Educational institutions, the productive sector, research centers, and public and private organizations have much to contribute when they work together.

What impact do you hope to have on vocational education through your work at Instituto Iter?

We aim to train leaders capable of facing future challenges with strategic vision, ethical commitment and focus on innovation. We believe in the multiplying effect of quality education: it develops individuals, strengthens institutions and generates lasting positive impacts on society. Investing in quality training is investing in real and sustainable transformation.

Victor Godoy Veiga: de Ministro da Educação à CEO do Instituto ITER

Quem é Victor Godoy Veiga?

Natural de Brasília, é o atual CEO do Instituto Iter. Ex-Ministro da Educação do Brasil, é graduado em Engenharia de Redes de Comunicação de Dados pela Universidade de Brasília, mestrando em Direito pelo Instituto Toledo de Ensino, e possui pós-graduações em Globalização, Justiça e Segurança Humana e em Defesa Nacional. Servidor de carreira da Controladoria-Geral da União, atualmente licenciado, tem mais de 16 anos de experiência, tendo atuado como Diretor de Auditoria e Diretor de Acordos de Leniência. Foi conselheiro de administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e do Hospital das Clínicas de Porto Alegre. No tempo livre, gosta de jogar tênis e xadrez.

Como a sua experiência como Ministro da Educação moldou sua visão sobre o ensino profissional no Brasil?

Assumir o Ministério da Educação durante a pandemia, em um país continental com 38 milhões de estudantes na rede pública básica, foi um enorme desafio. O desempenho educacional brasileiro já era aquém do esperado para uma das maiores economias do mundo. Na gestão, priorizamos a educação básica e o ensino técnico-profissional, por entendermos sua relevância na preparação para a vida profissional. A Constituição Federal do Brasil define a educação como meio de desenvolver a pessoa, preparar para a cidadania e qualificar para o trabalho. Não podemos dissociar o processo educacional dos cidadãos do trabalho.

Como enxerga o papel da tecnologia no futuro da educação profissional?

A tecnologia é essencial e transformadora. Amplia o acesso ao conhecimento, moderniza os processos de ensino e aproxima a formação técnica das demandas do mercado. Ferramentas como inteligência artificial, realidade aumentada, plataformas digitais e análise de dados personalizam o ensino, oferecem experiências práticas em ambientes virtuais e tornam o aprendizado mais dinâmico, inclusivo e eficiente. Ela não apenas apoia, mas redesenha a forma de preparar profissionais para um mundo em constante mudança.

Você fala sobre a importância de metodologias ativas. O que isso significa na prática?

Metodologias ativas colocam o aluno no centro do processo, promovendo participação, colaboração e pensamento crítico. Elas são aplicadas por meio de projetos, estudos de caso ou simulações que aproximam o conteúdo da vivência profissional. Nesse modelo, o professor torna-se mediador e mentor, promovendo o engajamento e conectando o conhecimento à vivência do aluno.

O Instituto Iter oferece cursos para áreas como licitações, advocacia, regulação e segurança pública. Por que esses temas são fundamentais?

Essas áreas impactam diretamente a gestão pública e privada. Licitações e regulação garantem transparência e eficiência no uso de recursos. Segurança pública e privada afetam a qualidade de vida. Todas exigem profissionais capacitados, capazes de liderar e tomar decisões estratégicas. Investir na formação dessas lideranças é investir no futuro do país.

Como acredita que seja possível garantir uma educação profissional de excelência para todo o Brasil?

É preciso integrar investimentos em infraestrutura, inovação pedagógica, valorização dos profissionais e políticas públicas focadas em equidade. A tecnologia também é uma aliada nesse processo, pois permite o acesso a conteúdos de qualidade em regiões remotas, viabiliza ensino a distância e simulações práticas. É preciso fortalecer a conexão entre a educação e o mundo do trabalho, com currículos atualizados, diálogo com o setor produtivo e foco em competências técnicas e socioemocionais.

Como você vê parcerias com especialistas e instituições para o sucesso da educação profissional?

São essenciais para fortalecer e evoluir a educação profissional. Essas colaborações permitem unir conhecimento técnico, experiência prática e inovação, criando uma ponte concreta entre o mundo da educação e o mundo do trabalho. Instituições de ensino, setor produtivo, centros de pesquisa e organizações públicas e privadas têm muito a contribuir quando atuam de forma integrada.

Entrevista Glocal



Victor Godoy in the event promoted by ITER, ACREFI and the National Association of Detrans (AND), in SP
Victor Godoy no evento promovido pelo ITER, pela ACREFI e pela Associação Nacional de Detrans (AND), em SP

Qual o impacto que espera gerar na educação profissional com sua atuação no Instituto Iter?

Queremos formar líderes capazes de enfrentar os desafios do futuro com visão estratégica, compromisso ético e foco em inovação. Acreditamos no efeito multiplicador da educação de excelência: ela desenvolve pessoas, fortalece instituições e gera impactos positivos e duradouros na sociedade. Investir em formação de qualidade é investir em transformação real e sustentável.

Jorge Lima: boosting São Paulo

Glocal interview



Jorge Lima is the Secretary of Economic Development of the State of São Paulo
Jorge Lima é Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

Who is Jorge Lima?

I am a mechanical engineer, PUC/MG alumni. I have worked at Sudecap and Vale, also serving as executive director at Cushman Wakefield. I have led major companies such as Semco Johnson Controls, SMV Facilities, Semco Integrated Services, and BRF Latam (Sadia and Perdigão). In 2020 and 2021, I was Secretary of Industry, Commerce, and Services and special advisor at the Ministry of Economy. In 2022, I was one of the coordinators of Governor Tarcísio de Freitas campaign, and since January 2023, I have been serving as the Secretary of Economic Development for the State of São Paulo.

What is São Paulo's significance for the Brazilian economy?

The State of São Paulo is the third-largest economy in Latin America and accounts for 1/3 of Brazil's Gross Domestic Product (GDP). Its logistical potential, strong consumer market, and business-friendly environment position the state as a key destination for private investments. By increasing São Paulo's GDP, we fulfill an important goal set by Governor Tarcísio de Freitas: to generate income, employment, and regional development.

What is the central strategy to achieve this and other goals?

Dialogue with the business sector is fundamental since this is the industry I come from, so I understand its needs and opportunities. That's why we follow the governor's directive, known as the 3Ds: development, dialogue, and dignity. Since the beginning of the administration, we have been traveling across the state, holding meetings known as business coalitions. So far, we have visited over 300 cities. It is essential to be close to understand the reality of citizens living far from the capital. This approach has helped us attract R\$450 billion in investments in just two years, surpassing the four-year target.



The Secretary of Economic Development of the State of São Paulo, Jorge Lima, together with the State Governor, Tarcísio de Freitas, in conversation with the board of a Chinese automaker
O Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, juntamente com o Governador do Estado, Tarcísio de Freitas, em conversa com a diretoria de uma montadora chinesa

How does the São Paulo state government stimulate regional development?

This close relationship with the business community has also allowed São Paulo to advance the 50KM Project, inspired by Japan's entrepreneurship model. It encourages companies to set up operations around major industries, forming a supply chain network that is crucial for the growth of smaller cities. To support regional industries, we created the SP Produz program, which organizes, promotes, and ferments local production chains. This initiative brings together different players in the same sector to collaborate under structured governance, increasing the competitiveness of São Paulo's production sector.

Improving the business environment is vital. How has the work been carried out on this front?

A priority we found when taking on this strategic role was to reduce bureaucracy in the business environment. In this aspect we needed change, as São Paulo ranked poorly in the national economic freedom ranking, and we did that. With the Facilita SP program, we took the lead and moved to first place, making entrepreneurship easier and faster. The program classifies 911 low-risk business activities as exempt from licenses and permits, benefiting over 60% of active companies in the state.

Regarding the labor market, what measures have been adopted?

With more investment, it is natural for new job opportunities to emerge. Since the beginning of this administration, nearly 1 million formal jobs have been created, and the unemployment rate is at its lowest since 2012. Our Worker Assistance Centers (Postos de Atendimento ao Trabalhador – PAT), which connect job seekers with employers in São Paulo, have registered over 700,000 job vacancies. With approximately 1,000 new businesses opening daily and a total of 647,000 since the beginning of the administration, we are breaking records one after another. This year alone, there have been over 205,000 net new businesses, a 23% increase compared to the same period in 2023.

How to qualify São Paulo's workforce given the high demand for jobs?

To address the challenge of ensuring a skilled workforce, we created the Qualifica SP program, which offers free short-term courses, both in-person and online, in partnership with public and private institutions. Since 2023, over 180,000 course spots have been made available. It requires a collective effort from society to inspire, support, and encourage, especially our youth, to seek qualifications and prepare themselves for the job market.



Entrevista Glocal

Jorge Lima at the launch of the Facilita SP project at Palácio dos Bandeirantes
Jorge Lima no lançamento do projeto Facilita SP no Palácio dos Bandeirantes

Jorge Lima: impulsionando São Paulo

Quem é Jorge Lima?

Sou engenheiro mecânico, formado pela PUC/MG. Trabalhei na Sudecap e na Vale, além de ter sido diretor-executivo da Cushman Wakefield. Presidi grandes empresas, como: Semco Jonhson Controls, SMV Facilities, Semco Serviços Integrados e BRF Latam (Sadia e Perdigão). Em 2020 e 2021, fui Secretário da Indústria, Comércio e Serviços e assessor especial do Ministério da Economia. Em 2022, fui um dos coordenadores da campanha do governador Tarcísio de Freitas e, desde janeiro de 2023, exerço o cargo de Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.

Chat with Leaders - Bate-papo com Líderes

Qual é a importância de São Paulo para a economia brasileira?

O Estado de São Paulo é a 3ª maior economia da América Latina e representa 1/3 do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Seu potencial logístico, mercado consumidor forte e ambiente de negócios favorável colocam o estado em posição de destaque na captação de investimentos privados. Ao elevar o PIB paulista, cumprimos uma importante meta estabelecida pelo governador Tarcísio de Freitas: gerar renda, emprego e desenvolvimento regional.

Qual é a estratégia central para alcançar essa e outras metas?

Consideramos fundamental o diálogo com o empresariado, pois é o setor de onde venho, então conheço suas necessidades e oportunidades. Não à toa, seguimos a diretriz do governador, conhecida como 3Ds: desenvolvimento, diálogo e dignidade. Desde o início da gestão, estamos rodando o estado em reuniões que chamamos de coalizões empresariais. Já visitamos mais de 300 cidades até agora. É preciso estar perto para conhecer a realidade do cidadão que vive mais longe da capital. Essa aproximação contribuiu para que pudéssemos atingir a marca de R\$450 bilhões atraídos em apenas dois anos, superando a meta dos quatro anos de gestão.

Como o governo paulista estimula o desenvolvimento regional?

Essa proximidade com o empresariado também permitiu que São Paulo avançasse no Projeto 50km, inspirado no modelo japonês de empreendedorismo. Estimulando empresas a se instalarem no entorno de uma grande indústria, formando uma rede de fornecimento, importante para o desenvolvimento das cidades de menor porte. Para estimular as vocações regionais, criamos o programa SP Produz, que organiza, incentiva e fomenta cadeias produtivas locais. Ou seja, reúne diferentes players do mesmo setor para atuarem de forma cooperada e com governança, aumentando assim a competitividade do setor produtivo paulista.

A melhoria do ambiente de negócios se faz vital, como tem sido o trabalho nesta frente?

Uma prioridade que definimos ao assumir essa pasta tão estratégica foi desburocratizar o ambiente de negócios. Neste aspecto, precisávamos tirar São Paulo do final da fila do ranking de liberdade econômica nacional, o que foi feito. Com o programa Facilita SP, assumimos o protagonismo e o primeiro lugar, estimulando a atividade empreendedora de um jeito mais rápido e fácil, com as 911 atividades econômicas classificadas como de baixo risco, dispensadas de licenças e alvarás. O marco beneficia mais de 60% das empresas ativas no estado.

Em relação ao mercado de trabalho, quais medidas têm sido adotadas?

Com mais investimentos, é natural o surgimento de novas vagas de emprego. Desde o início da gestão, foram quase 1 milhão de postos de trabalho com carteira assinada, além disso, a taxa de desemprego é a menor desde 2012. Somente em nossos Postos de Atendimento ao Trabalhador,

que realizam a intermediação de mão de obra no Estado de SP, registramos mais de 700 mil vagas de emprego. Com cerca de mil aberturas de empresas por dia e 647 mil no acumulado da gestão. Estamos quebrando recorde atrás de recorde. Este ano, já foram registrados, em termos de saldo líquido, mais de 205 mil novos negócios, um aumento de 23% em comparação ao mesmo período de 2023.

Como qualificar a força de trabalho paulista, diante da alta demanda de empregos?

Pensando no desafio de ter essa mão de obra qualificada, criamos o programa Qualifica SP, uma iniciativa que oferece cursos gratuitos de curta duração, presenciais ou remotos, em parceria com instituições públicas e privadas. Mais de 180 mil vagas em cursos foram disponibilizadas desde 2023. É necessário um esforço coletivo que envolva toda a sociedade para inspirar, estimular e incentivar, principalmente, nossos jovens a se qualificarem e estarem aptos a ocupar seus espaços no mercado de trabalho.



Jorge Lima at the Artificial Intelligence Seminar at Palácio dos Bandeirantes, in São Paulo
Jorge Lima no Seminário de Inteligência Artificial no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo

Major companies already discovered Campinas; now it's your turn

By Dário Saadi

At the economic heart of Brazil, Campinas stands out as a hub of innovation, technology, and rapid growth. Vibrant and dynamic as the world's major metropolises, the city offers a safe and strategic environment for international investments, especially from North Americans who seek opportunities in emerging markets. Imagine a North American investor arriving at Viracopos International Airport, one of the most modern in Latin America. Within minutes, traveling along well-structured and efficient highways, they reach a thriving ecosystem of startups, renowned universities and established multinational companies. It quickly becomes clear that Campinas is not just an investment option, it is where the future of business is happening.

With a GDP exceeding US\$9 billion and a HDI of 0.805, Campinas combines human development with economic strength. National leader in logistics and exports, the city provides direct access to major highways and strategic ports across the country. Viracopos Airport, handling over 200,000 tons of cargo annually, further strengthens this logistical advantage. Additionally, innovative projects like the BRT system enhance urban mobility, promote regional integration, and attract new businesses. Quality of life is another

key highlight, with an extensive healthcare network, preserved green spaces, a vibrant cultural scene and research centers, offering an ideal environment for professionals, families, and investors seeking a balance between work and well-being.

Another strategic advantage is the formation of talents. From specialized technical training at Cetrocamp to the academic excellence of institutions such as Unicamp, PUC-Campinas, IFSP, and Facamp, the educational ecosystem seamlessly integrates learning, innovation, and industry demands.

Campinas is also home to five technology parks that drive advancements in promising sectors such as artificial intelligence, biotechnology, clean energy and digital agribusiness. The city's commitment to sustainability is evident in its effective water and environmental management initiatives.

Programs like Aprova Fácil and digitalized processes streamline business registration, while the Department of International Cooperation provides essential technical and institutional support for foreign investors.

Campinas is a well-established reality. Companies that anticipate trends achieve extraordinary results. Campinas is ready. Are you?

Grandes empresas já descobriram Campinas; agora é a sua vez

Por Dário Saadi

No coração econômico do Brasil, Campinas destaca-se como um polo de inovação, tecnologia e crescimento acelerado. Vibrante e dinâmica como as grandes metrópoles, a cidade oferece um ambiente seguro e estratégico para investimentos internacionais, especialmente norte-americanos, que buscam oportunidades em mercados emergentes. Imagine um investidor norte-americano desembarcando no Aeroporto Internacional de Viracopos, um dos mais modernos da América Latina. Em poucos minutos, percorrendo rodovias estruturadas e eficientes, ele chega a um ecossistema pulsante de startups, universidades renomadas e multinacionais já estabelecidas. Rapidamente percebe que Campinas não é apenas uma opção de investimento, mas sim o lugar onde o futuro dos negócios acontece.

Com PIB superior a US\$9 bilhões e IDH de 0,805, o município alia desenvolvimento humano à solidez econômica. Referência nacional em logística e exportação, Campinas oferece acesso direto às principais rodovias e portos estratégicos do país. O Aeroporto de Viracopos, com movimentação anual superior a 200 mil toneladas de carga, reforça ainda mais essa vocação logística. Além disso, projetos inovadores como o BRT ampliam a mobilidade urbana, promovendo maior integração regional e atraindo novos negócios.



Dário Saadi, Mayor of Campinas (SP)
Dário Saadi, Prefeito de Campinas (SP)

A qualidade de vida é outro destaque, com ampla rede de saúde, áreas verdes preservadas, intensa atividade cultural e centros de pesquisa, oferecendo um ambiente ideal para profissionais, famílias e investidores que buscam equilíbrio entre trabalho e bem-estar.

Outro diferencial estratégico está na formação de talentos. Do ensino técnico qualificado do Cetrocamp à excelência acadêmica de universidades como Unicamp, PUC-Campinas, IFSP e Facamp, o ecossistema educacional local conecta ensino, inovação e mercado de forma integrada e eficiente.

Campinas abriga ainda cinco parques tecnológicos que impulsionam setores promissores como inteligência artificial, biotecnologia, energia limpa e agronegócio digital. O compromisso da cidade com a sustentabilidade é evidente em iniciativas eficazes de gestão hídrica e ambiental.

Programas como o Aprova Fácil e a digitalização de processos tornam ágil a abertura de novas empresas, enquanto o Departamento de Cooperação Internacional oferece suporte técnico e institucional essencial para investidores internacionais.

Campinas é uma realidade consolidada. Empresas que antecipam tendências conquistam resultados extraordinários. Campinas está pronta. E você?



Opening of the National Club Congress in Campinas with the presence of Senator Leila Barros, Congressman Júlio César (SP), Mayor Dário Saadi, and Fenaclubes President Aivaldo Boscolo

Abertura do Congresso Nacional de Clubes em Campinas com a presença da Senadora Leila Barros, do Deputado Federal Júlio César (SP), do Prefeito Dário Saadi e do Presidente da Fenaclubes, Aivaldo Boscolo

Insights

Simoni Morato stands out in the Big Apple

My roots: affection, simplicity, and strong women I was born in Poços de Caldas, Brazil, and grew up moving between cities, always surrounded by my grandmother's love. My childhood was shaped by deep affection and solid values — the kind you carry for life. When my parents divorced, my mother — determined and tireless — led our little family with strength and love. She taught me that being strong doesn't mean losing tenderness.

Education as a foundation and a personal victory

At 16, I was accepted into Unicamp to study economics. I went with courage but also a heavy heart. I missed home terribly, living in a tiny room far from family. But my mother wouldn't let me give up. Every time I came home ready to quit, she'd send me right back with unwavering belief in my future. Resilience became part of who I am.

Independence: the lesson that became a life mission

I started working early as an intern and felt the freedom of earning my own money. My mother's words echoed constantly: "A woman must have financial independence and never depend on anyone." That mantra became a guiding light — not only for me, but also something I strive to pass on to other women.

Mother and philanthropist, Simoni Morato is the CEO of Safra National Bank New York
Mãe e filantropa, Simoni Morato é CEO do Safra National Bank Nova York

Love, choices, and new beginnings

In college, I met Maurício — my partner in life. I ended an engagement (that's another story!) and followed my heart. We married, I changed jobs in 1994, and soon after, we moved to New York for the first time. A new country, a new routine, a new everything — but we were ready to face it together.

The courage to start over: two kids, a new life abroad

We returned to Brazil, had our two children, Gabriel and Natália, and then in 2005 moved back to New York — now with toddlers. Raising young kids abroad with no support network isn't easy. But with love, partnership, and a lot of flexibility, we built a new life filled with challenges and extraordinary opportunities. Today, our children are thriving — and every step they take forward is a shared victory.

Humility to always keep learning — even at the top In 2006

I became CEO of Safra National Bank. It was a milestone I carry with pride, but also with my feet firmly on the ground. The humility I learned from my mother, my grandmother, and my own journey reminds me every day that leadership is about listening, serving, and building together. I've been with the bank for 30 years — with gratitude, respect, and deep dedication.

Women power: claiming space and opening doors In 2021

I became the first woman president of the Brazilian American Chamber of Commerce in New York. Seeing my photo on the wall among past presidents fills me with pride. Even more, it fuels my hope that many other women will soon join that wall. No matter where you are in the world — stay true to your values, honor your roots, and keep breaking barriers.



Simoni at the 2024 Brazil Foundation Gala, where she was honored with the Corporate Leadership Award, in New York, US
Simoni no Gala da Brazil Foundation 2024, onde foi homenageada com o Prêmio de Liderança Corporativa, em Nova York, EUA

Giving back: the true meaning of leadership

Reaching this point in my journey only makes sense if it means paving the way for others. That's why I feel a deep personal mission to give back — to women finding their voices, to young people with big dreams, to my family, and to those who simply need a chance. Leadership is not a popularity contest. It often involves tough decisions and moments of solitude. But I've learned that doing the right thing — with common sense, integrity, and humanity — is always the best path. That, to me, is the essence of true leadership: values, courage, humility, and a heart committed to something greater than yourself.

Insights

Simoni Morato é destaque na Big Apple

Minhas raízes: afeto, simplicidade e força feminina. Nasci em Poços de Caldas, cresci entre mudanças de cidade e muito carinho da minha avó. A infância foi marcada por afeto e valores sólidos, daqueles que a gente carrega para sempre. Quando meus pais se separaram, minha mãe — batalhadora e incansável — nos guiou com firmeza e amor. Foi com ela que aprendi o que significa ser forte sem perder a ternura.

Educação como alicerce e conquista pessoal

Aos 16, entrei na Unicamp para estudar Economia. Fui com coragem, mas o coração apertado. As saudades de casa e a solidão de um quatinho longe da família foram duras. Mas minha mãe me ensinou a não desistir. A cada volta que eu dava pra casa com vontade de largar tudo, ela me mandava de volta com fé no meu futuro. Resiliência virou parte do meu DNA.

Independência: o conselho que virou missão de vida

Comecei a trabalhar cedo, como estagiária, e senti a liberdade de ter meu próprio dinheiro. Lembrava sempre do conselho da minha mãe: “Filha, mulher tem que ter independência financeira e não depender de ninguém.” Essa fala virou um farol — não só pra mim, mas também como exemplo que quero deixar para outras mulheres.

Amor, escolhas e recomeços

Na faculdade, conheci Maurício — meu companheiro de vida. Terminei um noivado (história à parte!) e apostei nesse amor. Nos casamos, mudei de banco em 1994 e logo depois embarcamos para Nova York pela primeira vez. Uma mudança de país, de rotina, de tudo — mas com a certeza de que estávamos juntos e prontos.

Coragem de recomeçar: dois filhos, uma nova vida fora do Brasil

Voltamos ao Brasil, tivemos Gabriel e Natália, e em 2005 estávamos de volta a Nova York, agora com dois filhos pequenos. Morar fora com criança pequena e sem rede de apoio não é fácil — mas com parceria, amor e muito jogo de cintura, criamos uma nova vida, cheia de desafios e também de oportunidades incríveis. Os filhos cresceram, se formaram, e cada conquista deles também é nossa.



Simoni Morato at her office in the Safra National Bank, in New York, US
Simoni Morato em seu escritório no Safra National Bank, em Nova York, EUA

Humildade para aprender sempre — mesmo no topo

Em 2006, me tornei CEO do Safra National Bank. Um cargo de grande responsabilidade e orgulho, mas sempre com os pés no chão. A humildade que aprendi lá atrás — com minha mãe, minha avó, minha história — me lembra todos os dias que liderar é servir, ouvir, construir junto. Estou no banco há 30 anos, com carinho, gratidão e muita dedicação.

Women power: ocupar espaços, abrir caminhos

Em 2021, me tornei a primeira mulher presidente da Brazilian American Chamber of Commerce em Nova York. Ver minha foto na parede dos ex-presidentes me emociona. Mais ainda é saber que posso inspirar outras mulheres. Quero que venham mais fotos, mais vozes, mais mulheres ocupando esse e tantos outros espaços. Porque não importa onde você esteja no mundo: leve seus valores, honre sua origem, e siga abrindo caminhos.

Devolver, inspirar, multiplicar: o verdadeiro sentido da liderança

Chegar aonde cheguei não faz sentido se não for pra abrir caminho para outras pessoas. Por isso, tenho um compromisso pessoal de retribuir — com mulheres que ainda estão buscando seu espaço, com jovens que sonham alto, com a minha família, com quem precisa de uma chance ou de uma palavra de incentivo. Liderar não é sobre ser querida o tempo todo. Não é um concurso de popularidade. Muitas vezes é solitário, envolve decisões difíceis e exige firmeza. Mas aprendi que fazer o certo, com bom senso, humanidade e integridade, é sempre o melhor caminho. E é assim que eu acredito que se lidera de verdade: com valores, coragem, humildade, e o coração voltado para algo maior do que você mesma.

Innovation as a strategic response to global uncertainties: challenges and opportunities for Brazil

By Manuel Mendes

The global landscape is experiencing a new era of tariff uncertainties. Abrupt changes in trade policies, economic wars, and geopolitical tensions directly impact the competitiveness of exporting countries such as Brazil. In this scenario, leaders are freezing their decision-making or relying on innovative methods to create options.

The innovation methodology of GIMI (Global Innovation Management Institute) proposes a pragmatic reinterpretation of the value chain of public or private organizations affected by this context — production, offerings, delivery, markets, and business models — to generate concrete redirection opportunities.

As one of the largest emerging economies, Brazil faces significant challenges, such as the so-called "Brazil cost" and the scarcity of financial resources with competitive interest rates. However, it can also benefit from the current scenario of U.S. tariff uncertainties, Europe's protectionist policies, and changes in Mercosur agreements.

These same uncertainties create unique opportunities for the strategic repositioning of Brazilian companies through innovation methods that enable organizations to explore new markets, increase the value added of their exports, or promote competitive import substitution, among other possibilities.

International partnerships, whether aimed at expanding international sales or at growing the business domestically, become more viable in the current context. Strengthening ecosystem connectivity and productive linkages enhances the competitiveness and resilience of organizations beyond the present scenario.

For leaders willing to embrace the current moment as an opportunity, the first step is a shift in mindset: investing in innovation not only as a reaction to crises but primarily as a strategy for differentiation and resilience in the medium and long term. Those who grasp this logic first will have a greater chance of leading in their field of expertise.

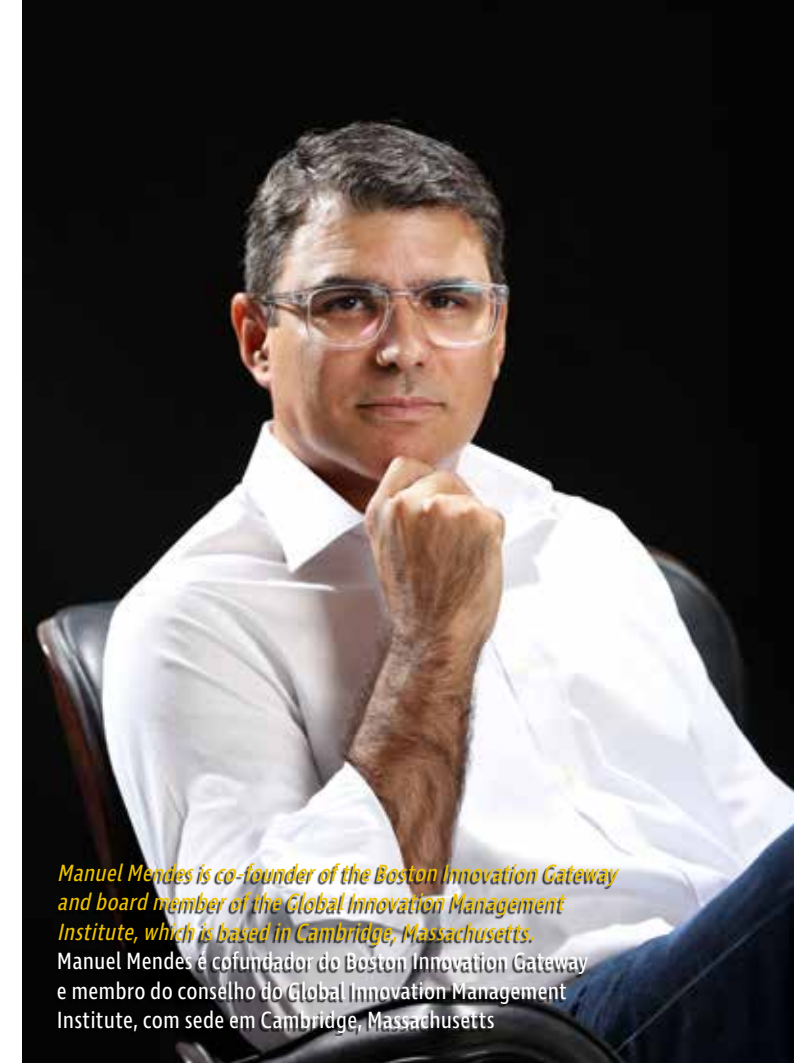
Inovação como resposta estratégica às incertezas do cenário global: desafios e oportunidades para o Brasil

Por Manuel Mendes

O cenário global vive uma nova era de incertezas tarifárias. Mudanças abruptas em políticas comerciais, guerras econômicas e tensões geopolíticas impactam diretamente a competitividade de países exportadores como o Brasil. Nesse cenário, líderes paralisam suas decisões ou, alternativamente, se apoiam em métodos de inovação para criar opções.

A metodologia de inovação do GIMI (Global Innovation Management Institute) propõe uma releitura pragmática da cadeia de valor das organizações públicas ou privadas afetadas por essa conjuntura — produção, oferta, entrega, mercados e modelos de negócios, para gerar oportunidades concretas de redirecionamento.

O Brasil, como uma das maiores economias emergentes, enfrenta desafios significativos como o custo Brasil e a escassez de recursos financeiros com juros competitivos, mas pode se beneficiar com o cenário de incertezas tarifárias dos EUA, políticas protecionistas da Europa ou mudanças nos acordos do Mercosul.



Manuel Mendes is co-founder of the Boston Innovation Gateway and board member of the Global Innovation Management Institute, which is based in Cambridge, Massachusetts. Manuel Mendes é cofundador do Boston Innovation Gateway e membro do conselho do Global Innovation Management Institute, com sede em Cambridge, Massachusetts.

Essas mesmas incertezas criam oportunidades únicas para o reposicionamento estratégico das empresas brasileiras através de métodos de inovação que possibilitam organizações explorarem novos mercados, aumentarem o valor agregado das suas exportações, ou promover a substituição competitiva de importações, dentre outros.

Parcerias internacionais, seja para expansão das vendas internacionalmente, ou ampliação do negócio no país de origem, se tornam mais viáveis na atual conjuntura. Fortalecimento da conectividade dos ecossistemas e o encadeamento produtivo aumentam a competitividade e a resiliência das organizações para além da conjuntura atual.

Para os líderes que desejam encarar o momento atual como oportunidade, o primeiro passo é a mudança de mentalidade: investir na inovação não só como reação à crise, mas principalmente como estratégia de diferenciação e resiliência no médio e longo prazo. Quem entender essa lógica primeiro, terá mais chances de liderar na sua área de atuação.



Efficiency contract in public administration

By Ronny Charles L. Torres

According to Law No. 14.133/2021, the efficiency contract encompasses a service provision, which may include carrying out construction work and supplying goods, aiming to generate savings for the contracting party, in the form of reducing current expenses and compensating the contractor based on a percentage of the savings generated. The term of this type of contract can be up to 35 years when there is investment, without the same conditions imposed on a concession contract.

In the contemporary scenario, the efficiency contract emerges as a cutting-edge instrument, capable of aligning incentives, reducing current expenses and enhancing the quality of public services provided. Expressly provided for in the Nova Lei de Licitações, a new public procurement law, this contractual model stands out for its compensation tied to the savings generated by the private entity, based on objective, auditable, and predefined criteria set in the bidding notice.

It is, therefore, an incentive system that breaks away from the inertia of traditional models, shifting the focus from the mere formalistic execution to achieving concrete and measurable

results. Compensation is no longer tied solely on fulfilling the contract's objectives, but rather on the positive economic impact generated by its efficient execution.

Additionally, it allows certain flexibility in defining the solutions to be implemented, facilitating innovative solutions, often associated with process restructuring, technological modernization, or the adoption of new methodologies.

The efficiency contract appears promising for the management of public units whose traditional operation reveals high costs. Electricity expenses can be reduced through this type of contracting; hospitals, schools, and service centers could be managed by private companies selected through bidding, committed to performance goals and cost reduction, under strict monitoring by the Administration. This would lead to the search for contractual options in a broader and more competitive market than typically found in partnerships with social organizations.

More than just a legal model, it is an economic tool for public governance, capable of increasing competition, reducing waste, and promoting more effective management practices.



Ronny Charles is a lawyer, legal advisor, PhD in State Law and Regulation and Master in Economics, as well as the author of several legal books.

Ronny Charles é advogado, parecerista, Doutor em Direito do Estado e Regulação e Mestre em D. Econômico, além de autor de diversos livros jurídicos.

Contrato de Eficiência na Administração Pública

Por Ronny Charles L. Torres

Segundo a Lei nº 14.133/2021, o contrato de eficiência engloba uma prestação de serviços, que pode incluir a realização de obras e o fornecimento de bens, com o objetivo de proporcionar economia ao contratante, na forma de redução de despesas correntes, remunerando o contratado com base em percentual da economia gerada. O prazo de vigência desse tipo de contrato pode ser de até 35 anos, quando houver investimento, sem as mesmas condicionantes impostas a um contrato de concessão.

No cenário contemporâneo, o contrato de eficiência surge como um instrumento de vanguarda, capaz de alinhar incentivos, reduzir despesas correntes e elevar a qualidade dos serviços públicos prestados. Previsto expressamente na Nova Lei de Licitações, este modelo contratual se distingue pela remuneração atrelada à economia efetivamente gerada pelo particular, mediante critérios objetivos, auditáveis e previamente definidos no edital.

Trata-se, pois, de um sistema de incentivo que rompe com a inércia dos modelos tradicionais, deslocando o foco da mera execução formalista para

o alcance de resultados concretos e mensuráveis. Não se remunera mais apenas o cumprimento do objeto, mas sim o impacto econômico positivo gerado por sua execução eficiente.

Além disso, permite-se certa flexibilidade na definição das soluções a serem implementadas, induzindo soluções inovadoras, muitas vezes associadas à reestruturação de processos, modernização tecnológica ou adoção de novas metodologias.

O contrato de eficiência se mostra promissor para a gestão de unidades públicas cuja operação tradicional revela elevado custo. Os gastos com consumo de energia elétrica podem ser reduzidos com esse formato de contratação; hospitais, escolas e centros de atendimento poderiam ser geridos por empresas privadas selecionadas por licitação, comprometidas com metas de desempenho e redução de despesas, sob monitoramento rigoroso da Administração, dando azo a busca de opções contratuais em um mercado mais amplo e competitivo do que se costuma encontrar em parcerias com organizações sociais.



Beyond the brand

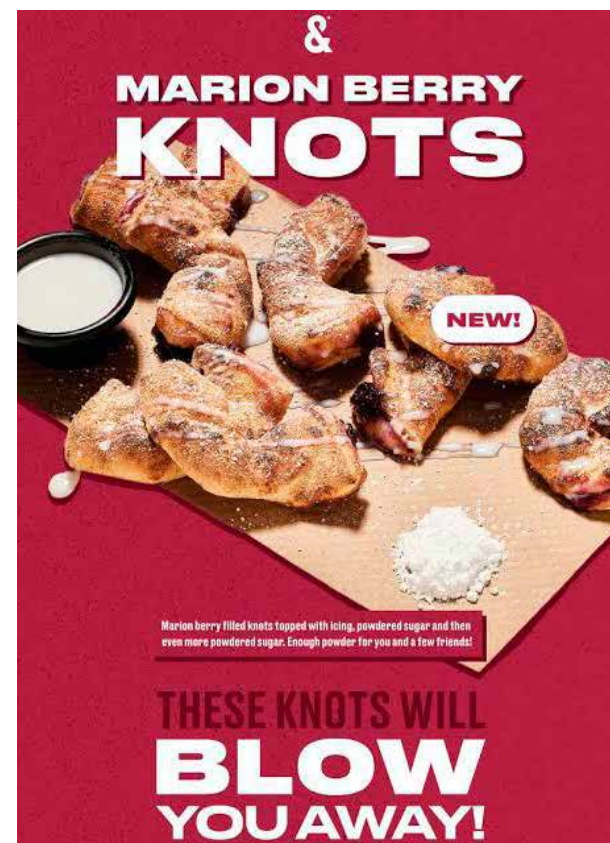
By Millena Machado

Imagine selling to customers with a strong sense of political, historical, and community identity. In Washington, D.C., every purchasing decision is also a statement of principles. Knowing that sales go beyond a simple commercial transaction, &pizza decided to promote a new dessert, generating controversies that led to widespread outrage.

Created by BML Public Relations, the campaign used phrases like: "So good it's probably a crime," featured an image of a dessert next to a white powder resembling cocaine, and named it 'Marion Berry Knots', referencing former mayor Marion Barry and his drug use. The strategy sparked a wide range of emotions, including anger. Political and religious leaders called for a boycott of &pizza, pointing out that the marketing approach was tasteless, commercially racist, insensitive to the Barry family, and disrespectful to the community. The offended parties stated they would not "allow an insolent business to thrive".

Founded in 2012 on H Street, &pizza is known for offering products with a strong cultural connection and for its customization in both menu and marketing campaigns. CEO Mike Burns explained that the marketing team "isn't afraid to have a little fun". According to Burns, the dessert is simply a sweet treat made with marionberries: "We stuffed a knot, drizzled it with glaze, and dusted it with powdered sugar. We could hardly wait for D.C. to try it," he said, adding that "the decision to consume it or not is up to the customers."

Despite his 1990 arrest, caught smoking crack in an undercover FBI operation, Barry, who had already served three terms as Washington's mayor, maintained strong popular support and was re-elected in 1994. His name remains honored on streets and statues in the nation's capital. Activists expressed outrage on social media, arguing that "you can't spit on Barry's grave (he passed away in 2024) and expect no consequences." Those who didn't see the need for retaliation believed &pizza should be given the chance to "correct the mistake" and remove the dessert from the menu.



The fact remains: in D.C., consumers are not just buying a product but also a stance, an identity, and every offering must inherently reflect local values.



Millena Machado is journalist, TV anchor, speaker and media trainer
Millena Machado é jornalista, apresentadora, palestrante e media trainer

Além da marca

Por Millena Machado

Imagine vender para clientes com forte senso de identidade política, histórica e comunitária. Em Washington, D.C. cada escolha de consumo é também uma declaração de princípios. E mesmo sabendo que a venda vai além de uma simples troca comercial, a &pizza resolveu promover uma nova sobremesa gerando controversas que ocasionaram revolta geral.

Criada pela BML Public Relations, a campanha utilizou frases como: "Tão bom que provavelmente é crime", produziu imagem do doce ao lado de um pó branco, remetendo a cocaína, e o batizou de 'Marion Berry Knots', fazendo referências ao ex-prefeito Marion Barry e seu uso de drogas. A estratégia despertou múltiplos sentimentos, inclusive a ira. Líderes políticos e religiosos pediram boicote a &pizza, alegando mau gosto publicitário, atitude comercial racista, insensibilidade à família Barry e desrespeito à comunidade. Os ofendidos não querem "permitir que um negócio insolente prospere".

Fundada em 2012 na H Street, a &pizza é famosa por oferecer produtos com forte conexão cultural e pela personalização em cardápio e campanhas. O CEO, Mike Burns, explicou que a

equipe de marketing "não tem medo de se divertir um pouco". Para Burns a sobremesa é apenas um doce feito de marionberries, "nós recheamos um knot, regamos com glacê e cobrimos com açúcar de confeitiro, mal podíamos esperar que D.C. experimentasse" e "a decisão de consumi-lo ou não, cabe aos clientes".

Apesar da prisão em 1990, flagrado fumando crack numa operação secreta do FBI, Barry, que tinha já sido prefeito de Washington por 3 mandatos, ainda manteve forte apoio popular e foi novamente eleito em 1994. Seu nome segue homenageado em ruas e estátuas da capital federal. Ativistas expressaram indignação nas redes sociais alegando que "não se pode cuspir no túmulo de Barry (falecido em 2024) e achar que não haverá consequências". Aqueles que não entenderam a retaliação necessária, acreditam que a &pizza deveria ter a chance de "corrigir o erro" e remover a sobremesa do cardápio.

O fato é: em D.C., os consumidores não estão comprando apenas um produto, mas um posicionamento, uma identidade e cada oferta precisa necessariamente carregar os valores locais.

NRF 2025: innovation that connects

By Paulo Solmucci

Earlier this year, I had the opportunity to attend the NRF Big Show 2025 in New York once again. Organized by the National Retail Federation, this event is the premier stage for global innovations and trends in retail, including the foodservice industry.

Digitalization and artificial intelligence (AI) were central themes at the event. The adoption of AI-based solutions is revolutionizing productivity, from personalized customer service to optimizing internal operations. For instance, the use of "digital twins" allows companies to virtually simulate and test operational changes, reducing risks and optimizing dining room and kitchen layouts even before constructing a new branch.

Another highlight was the emergence of hybrid models that combine online orders with on-site consumption, pickup, or rapid delivery. This approach meets the modern consumer's expectations for convenience and expands revenue opportunities for bars and restaurants. Implementing systems that integrate digital and physical channels results in a more cohesive and satisfying customer experience.

Doug Herrington, CEO of Amazon Worldwide Stores, shared management and innovation strategies that can be applied by businesses of all sizes. He emphasized the importance of focusing on fundamentals that add value to customers: competitive pricing, a wide variety of products, and convenience. "Focusing on these elements ensures relevance even in challenging times", Herrington noted.

Employee satisfaction was also highlighted as crucial for providing an excellent customer experience. Investing in the well-being and development of the team results in more engaged and high-quality service. At Starbucks, the customer experience starts with employee satisfaction. "Our partners (employees) are essential to delivering the experience we aim for. We invest in them with education and reliable technologies", said Vikram Badhwar, Director of Technology at Starbucks.

In summary, the NRF Big Show 2025 demonstrated that integrating technology with human values is essential for success in retail and foodservice. Adopting technologies that enhance the customer experience while maintaining a human touch will be a competitive advantage in the coming years.

NRF 2025: inovação que conecta

Por Paulo Solmucci

No começo deste ano, tive a oportunidade de participar, mais uma vez, do NRF Big Show 2025, realizado em Nova York. O evento, organizado pela National Retail Federation, é o maior palco para inovações e tendências globais no varejo, incluindo o setor de alimentação fora do lar.

A digitalização e a inteligência artificial (IA) foram temas centrais no evento. A adoção de soluções baseadas em IA está revolucionando a produtividade, desde a personalização do atendimento ao cliente até a otimização de operações internas. Por exemplo, a utilização de "gêmeos digitais" permite que empresas simulem e testem mudanças operacionais virtualmente, reduzindo riscos e otimizando layouts de salão e cozinha antes mesmo da construção de uma nova filial.

Outro ponto de destaque foi a emergência de modelos híbridos, que combinam pedidos online com consumo no local, retirada ou entregas rápidas. Essa abordagem atende às expectativas de conveniência dos consumidores modernos e amplia as oportunidades de receita para bares e restaurantes. Implementar sistemas que integrem canais digitais e físicos resulta em uma experiência de cliente mais coesa e satisfatória.

Doug Herrington, CEO da Amazon Worldwide Stores, compartilhou estratégias de

gestão e inovação que podem ser aplicadas por empresas de todos os tamanhos. Ele destacou a importância de manter o foco nos fundamentos que agregam valor ao cliente: preços competitivos, ampla variedade de produtos e conveniência. "Manter o foco nesses elementos garante relevância mesmo em tempos desafiadores", pontuou Herrington.

A satisfação dos funcionários também foi apontada como crucial para proporcionar uma excelente experiência ao cliente. Investir no bem-estar e no desenvolvimento da equipe resulta em um atendimento mais engajado e de alta qualidade. No caso da rede Starbucks, a experiência do cliente começa pela satisfação dos funcionários. "Nossos parceiros (funcionários) são essenciais para oferecer a experiência que desejamos. Investimos neles com educação e tecnologias confiáveis", afirmou Vikram Badhwar, diretor de tecnologia da Starbucks.

Em resumo, o NRF Big Show 2025 mostrou que a integração entre tecnologia e valores humanos é essencial para o sucesso no varejo e na alimentação fora do lar. A adoção de tecnologias que melhorem a experiência do cliente, mantendo um toque humano, será um diferencial competitivo nos próximos anos.



Paulo Solmucci is the Executive President of Abrasel
Paulo Solmucci é presidente executivo da Abrasel



Doug Herrington, CEO of Amazon Worldwide Stores, speaking at NRF Big Show 2025, in New York
Doug Herrington, CEO da Amazon Worldwide Stores, falando no NRF Big Show 2025, em Nova York

Self-Care and Self-Knowledge in organizations

By Denise Mantovani

In recent years, much has been said about innovation, productivity, and performance within companies. But there is an urgent and invisible topic that is gradually gaining space in conversations and strategic planning: the emotional well-being and mental health of the people who build these companies.

At the same time, the world has witnessed a silent yet powerful movement: the global growth of platforms and apps focused on well-being, such as Calm, Headspace, and many other digital initiatives aimed at emotional balance. These tools, which move billions of dollars, did not emerge by chance. They were born from the realization that we are living exhausted, overwhelmed, and disconnected from ourselves — and, especially, that women carry an even greater mental load.

This phenomenon reveals something urgent: the innovation the world needs today is not just technological. What truly needs to be transformed is the way we relate to ourselves. Because there is no point in a company investing in artificial intelligence or bold goals if, behind the results, there are emotionally drained professionals.

True balance — and true innovation — begins when a person decides to look inward, take care of themselves, and understand their

emotions, limits, and needs. No strategy will be effective if the people sustaining it are disconnected from themselves.

This is precisely the movement that transformed my life. As a woman, mother, and professional, I have experienced the weight of trying to handle everything — without realizing that I was erasing myself in the process. I discovered that there is no sustainable productivity without self-care. There is no success that compensates for internal disconnection.

When a person develops self-awareness and self-care, they not only transform their own lives but also impact their environment, families, teams, and entire corporate cultures. This is the future of well-being in companies. This is the silent innovation that can change the world.

In my lectures, I share practical tools, reflections, and real examples that show how small steps can lead to great transformation. Self-care is not a luxury — it is a strategy. It is an investment in emotional health, productivity, and quality of life. Because, in the end, the innovation we need most is not just digital. It is human. It is when we have the courage to pause, breathe, and make peace with who we truly are.

Autocuidado e autoconhecimento nas organizações

Por Denise Mantovani

Nos últimos anos, muito se tem falado sobre inovação, produtividade e performance dentro das empresas. Mas há um tema urgente e invisível que, aos poucos, ganha espaço nas rodas de conversa e nos planejamentos estratégicos: o bem-estar emocional e a saúde mental das pessoas que constroem essas empresas.

Paralelamente, o mundo assistiu a um movimento silencioso, mas poderoso: o crescimento global de plataformas e aplicativos voltados ao bem-estar, como o Calm, o Headspace e tantas outras iniciativas digitais focadas em equilíbrio emocional. Essas ferramentas, que movimentam bilhões de dólares, não surgiram por acaso. Elas nasceram da constatação de que vivemos exaustos, sobrecarregados e desconectados de nós mesmos — e, especialmente, de que as mulheres carregam uma carga mental ainda maior.

Esse fenômeno revela algo urgente: a inovação que o mundo precisa hoje não é apenas tecnológica. O que realmente precisa ser transformado é a forma como nos relacionamos conosco. Porque não adianta uma empresa investir em inteligência artificial ou metas arrojadas se, por trás dos resultados, há profissionais emocionalmente esgotados.

O verdadeiro equilíbrio — e a verdadeira inovação — começam quando uma pessoa decide olhar para dentro, cuidar de si, entender suas emoções, limites e necessidades. Nenhuma estratégia será eficaz enquanto quem a sustenta estiver desconectado de si.

Foi exatamente esse movimento que transformou a minha vida. Como mulher, mãe e profissional, já vivi o peso de tentar dar conta de tudo — sem perceber que estava me anulando no processo. Descobri que não existe produtividade sustentável sem autocuidado. Não existe sucesso que compense a desconexão interna.

Quando uma pessoa desenvolve autoconhecimento e autocuidado, ela não transforma apenas sua vida: impacta seu ambiente, sua família, sua equipe e toda uma cultura corporativa. Esse é o futuro do bem-estar nas empresas. Essa é a inovação silenciosa que pode transformar o mundo.

Nas minhas palestras, compartilho ferramentas práticas, reflexões e exemplos reais que mostram como pequenos passos podem levar à grande transformação. Autocuidado não é luxo — é estratégia. É investimento em saúde emocional, produtividade e qualidade de vida. Porque, no fim das contas, a inovação que mais precisamos não é só digital. É humana. É quando temos coragem de parar, respirar e fazer as pazes com quem realmente somos.



Denise Mantovani is Director at the Federal Court in São Paulo, writer, and speaker about self-awareness, self-care, and well-being

Denise Mantovani é Diretora na Justiça Federal em São Paulo, escritora e palestrante sobre autoconhecimento, autocuidado e bem-estar

A new leadership, adapted to Brazil

Brazil has a lot to learn from the concept of Adam Kingl, professor at Imperial College London and author of the book "Next Generation Leadership", who proposes a leadership model based on open innovation: "crowdsourced leadership". This approach challenges the traditional hierarchical structure, valuing collaboration, access to the best ideas and diversity of perspectives, essential elements for the success of professionals, organizations, and entire ecosystems in an increasingly dynamic global market.

Kingl emphasizes that "people don't have to work for you, to work with you." This quote underlines the importance of building ecosystems that transcend organizational boundaries, promoting collaboration and open innovation, since the competition is no longer at the level of organizations, but rather at the level of ecosystems. The leader, in this context, acts as a catalyst for the exchange of knowledge and collaboration between different structures, levels, and actors, integrating startups, universities, and large companies into collaborative networks that drive competitiveness and innovation.

The Law of Joy, highlighted by Kingl, states that "the smartest people work for another

company." For Brazilian leaders, this is a reminder to explore external partnerships and attract talent through challenging and inspiring projects, rather than relying solely on their internal structures.

Kingl presents the idea that the internal audience can be leveraged to stimulate experimentation. In Brazil, where innovation often faces bureaucratic barriers, the creation of internal mechanisms for democratization of ideas and access to resources can encourage creativity and innovation.

In Brazil, adapting the "crowdsourced leadership" model requires considering cultural particularities. An emphasis on interpersonal relationships and collectivist values can enhance the effectiveness of this approach, as long as leaders promote inclusion and create environments where diversity of voices is valued.

The leadership of the future, according to Kingl, invites Brazilian leaders to rethink organizational structures, value external collaborations, and use internal markets to drive innovation. By adopting these principles, Brazil can not only address local challenges but also position itself as a protagonist in an ever-changing global scenario.

Uma nova liderança, adaptada para o Brasil

O Brasil tem muito a aprender com o conceito do professor do Imperial College de Londres e autor do livro Next Generation Leadership, Adam Kingl, que propõe um modelo de liderança baseado na inovação aberta: a "liderança crowdsourced". Essa abordagem desafia a estrutura hierárquica tradicional, valorizando a colaboração, o acesso às melhores ideias e a diversidade de perspectivas, elementos essenciais para o sucesso de profissionais, organizações e ecossistemas em um mercado global cada dia mais dinâmico.

Kingl destaca que "as pessoas não precisam trabalhar para você, para trabalharem com você". Essa frase sublinha a importância de construir ecossistemas que transcendem as fronteiras organizacionais, promovendo a colaboração e a inovação aberta, uma vez que a competição não se dá mais no nível de organizações, mas sim, de ecossistemas. O líder, nesse contexto, atua como catalisador da troca de conhecimento e colaboração entre diferentes estruturas, níveis e atores, integrando startups, universidades e grandes empresas em redes colaborativas que impulsionam a competitividade e inovação.

A Lei de Joy, destacada por Kingl, afirma que "as pessoas mais inteligentes trabalham para outra empresa". Para líderes brasileiros,

isso é um lembrete para explorar parcerias externas e atrair talentos por meio de projetos desafiadores e inspiradores, em vez de confiar apenas nas suas estruturas internas.

Kingl apresenta a ideia de que o público interno pode ser incentivado a experimentar. No Brasil, onde a inovação muitas vezes enfrenta barreiras burocráticas, a criação de mecanismos internos que democratizem ideias e acesso a recursos pode fomentar a criatividade e a inovação.

Adaptar o modelo de "liderança crowdsourced" ao Brasil requer considerar particularidades culturais. A ênfase em relações interpessoais e valores coletivistas pode potencializar a eficácia dessa abordagem, desde que os líderes promovam a inclusão e criem ambientes onde a diversidade de vozes seja valorizada.

A liderança do futuro, conforme Kingl, convida líderes brasileiros a repensarem estruturas organizacionais, valorizarem colaborações externas e utilizarem recursos internos para impulsionar a inovação. Adotando esses princípios, o Brasil pode não apenas enfrentar desafios locais, mas também se destacar como protagonista em um cenário global em constante transformação.



Adam Kingl is a speaker and educator, acting on institutions like Duke Corporate Education, London Business School and Imperial College
Adam Kingl é palestrante e educador, atuando em instituições como Duke Corporate Education, London Business School e Imperial College



London Business School building, London, UK
Prédio do London Business School, Londres, Reino Unido

AI and the challenges of digital governance

Professor Yves-Alexandre de Montjoye, from Imperial College London, has an interesting work focusing on Artificial Intelligence (AI), its opportunities and challenges, from the transformative impact of Large-Scale Language Models (LLMs) on the global economy and work dynamics. Brazil is at the beginning of this journey and can learn from more advanced countries to boost its competitiveness and strengthen its position in the technological scenario, in addition to navigating challenges related to privacy, data security and digital governance, with greater agility and effectiveness.

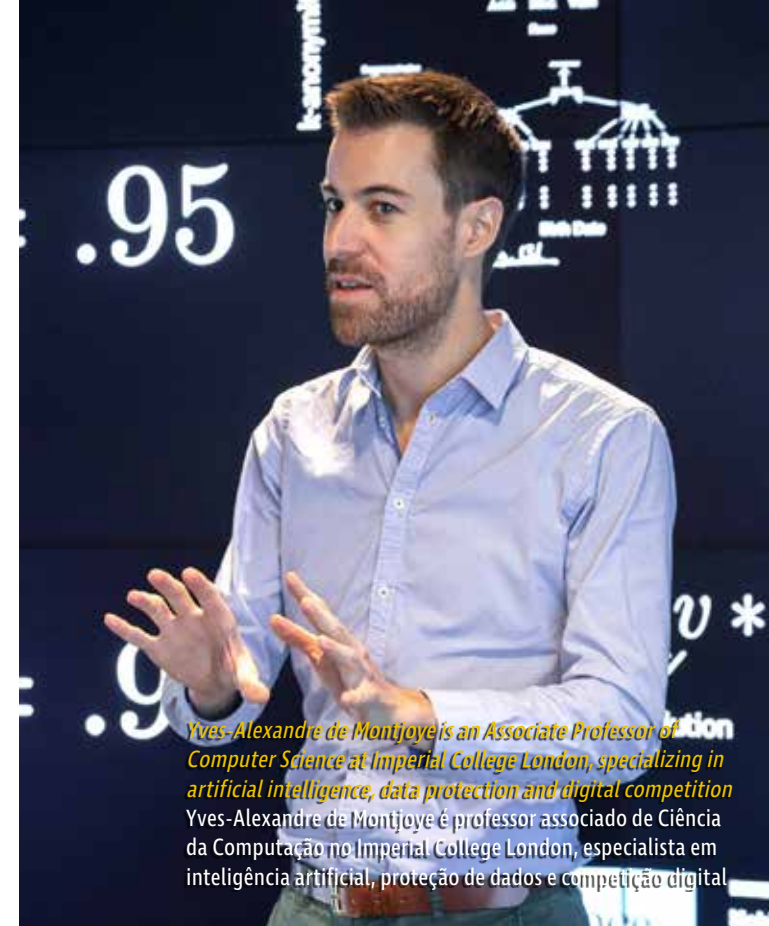
In the field of opportunity, LLMs can be "growth amplifiers" by empowering mid-performing workers to operate at the same level as high-performers. This is particularly relevant for Brazil, where democratizing access to advanced technologies can reduce inequalities and promote social inclusion.

While LLMs can automate many tasks, creating unemployment risks, they can also create job opportunities in emerging fields. In this sense, Brazil must invest in the requalification

of its workforce to deal with these changes, prioritizing sectors where there is greater potential for innovation and growth. Industries such as education, healthcare, and services can adopt these models to expand reach and improve quality, quickly and impactfully.

In the field of governance, protecting sensitive data and ensuring its privacy is crucial. The creation of a sovereign artificial intelligence model, aligned with the General Data Protection Law (LGPD) and the country's cultural and linguistic needs, would strengthen strategic autonomy and mitigate risks of discrimination and mass surveillance.

Yves-Alexandre de Montjoye highlights the importance of transparency in the data used to train LLMs. For Brazil, implementing preventive audits and developing tools to monitor these models is essential to protect intellectual property and prevent the misuse of information. Ensuring digital sovereignty, promoting inclusion, and fostering innovation are essential steps for Brazil to take full advantage of the opportunities brought by AI, while mitigating its risks.



Yves-Alexandre de Montjoye is an Associate Professor of Computer Science at Imperial College London, specializing in artificial intelligence, data protection and digital competition. Yves-Alexandre de Montjoye é professor associado de Ciência da Computação no Imperial College London, especialista em inteligência artificial, proteção de dados e competição digital.

IA e os desafios da governança digital

O professor Yves-Alexandre de Montjoye, do Imperial College de Londres, tem um trabalho interessante com foco em Inteligência Artificial (IA), suas oportunidades e desafios, a partir do impacto transformador dos Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs) na economia global e nas dinâmicas de trabalho. O Brasil está no início dessa jornada e pode aprender com países mais adiantados, para impulsionar a sua competitividade e fortalecer a sua posição no cenário tecnológico, além de navegar os desafios relacionados à privacidade, segurança de dados e governança digital, com maior agilidade e eficácia.

No campo das oportunidades, os LLMs podem ser "amplificadores do crescimento" ao capacitar trabalhadores de médio desempenho a operar no mesmo nível de profissionais de alto desempenho. Isso é particularmente relevante para o Brasil, onde a democratização do acesso a tecnologias avançadas pode reduzir desigualdades e promover a inclusão social.

Embora LLMs possam automatizar muitas tarefas, criando riscos de desemprego, eles também podem criar oportunidades de trabalho em áreas emergentes. Nesse sentido, o Brasil deve investir na requalificação de sua força

de trabalho para lidar com essas mudanças, priorizando setores onde há maior potencial de inovação e crescimento. Setores como educação, saúde e serviços podem adotar esses modelos para expandir o alcance e melhorar a qualidade, de maneira rápida e impactante.

No âmbito da governança, proteger dados sensíveis e garantir a sua privacidade é crucial. A criação de um modelo de inteligência artificial soberano, alinhado à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e às necessidades culturais e linguísticas do país, fortaleceria a autonomia estratégica e mitigaria riscos de discriminação e vigilância massiva.

Yves-Alexandre de Montjoye destaca a importância da transparência nos dados usados para treinar LLMs. Para o Brasil, implementar auditorias preventivas e desenvolver ferramentas para monitorar esses modelos é fundamental para proteger a propriedade intelectual e evitar o uso indevido de informações. Garantir a soberania digital, promover a inclusão e fomentar a inovação são passos essenciais para que o Brasil aproveite plenamente as oportunidades trazidas pela IA, ao mesmo tempo em que mitiga seus riscos.



Professor Yves-Alexandre de Montjoye was a speaker at the International Executive Education program, held in London, England. O professor Yves-Alexandre de Montjoye foi palestrante no Programa de Educação Executiva Internacional, ocorrido em Londres, Inglaterra.

Rising stars in nearshoring

By Andrea Romero

What is nearshoring and why are US companies embracing it?

Nearshoring has become a strategic move for US companies seeking operational efficiency and supply chain resilience. Unlike offshoring to distant regions like Asia, nearshoring brings operations closer to home, reducing costs, improving collaboration, and minimizing geopolitical risks. Latin America, with its proximity and shared time zones, has emerged as a prime destination as nearshoring enables faster turnaround times and better alignment with US business operations, making it a competitive alternative.

Why is Brazil a top nearshoring destination?

As Latin America's largest economy, Brazil offers a strong industrial base, skilled labor, and growing infrastructure. Among its key regions, Ceará stands out as an emerging nearshoring hub, combining logistical advantages with pro-business policies. The Pecém Industrial and Port Complex, one of Brazil's most advanced trade hubs, provides direct access to North America and Europe, streamlining exports and imports. Additionally, Ceará's government offers tax incentives and infrastructure investments, making it an attractive destination for foreign businesses.

Key benefits of nearshoring to Ceará

Ceará's strategic location and ports like Pecém boost trade efficiency. A skilled workforce, competitive labor costs, and government incentives make it business-friendly. Its leadership in sustainability, with wind and solar energy, aligns with global ESG goals.

The impact of US trade policy on nearshoring

The return of Donald Trump to the US presidency adds uncertainty to nearshoring decisions. His previous administration imposed tariffs on key trade partners, prioritizing domestic manufacturing. If similar measures return, companies may need to evaluate potential trade barriers when nearshoring to Brazil. However, Trump's tough stance on China and the continued need for supply chain diversification could reinforce Latin America's importance.

In conclusion

Despite shifts in US trade policy, Ceará offers a compelling nearshoring solution, balancing cost efficiency, infrastructure, and sustainability. Its strong logistics network, skilled workforce, and government-backed incentives ensure it remains a top contender for companies seeking resilience in an evolving global economy.

Estrelas em ascensão no nearshoring

Por Andrea Romero

O que é nearshoring e por que as empresas dos EUA estão adotando-o?

Nearshoring tornou-se uma estratégia para empresas dos EUA buscando eficiência operacional e resiliência na cadeia de suprimentos. Diferente do offshoring para regiões distantes como a Ásia, o nearshoring aproxima as operações da origem, reduzindo custos, melhorando a colaboração e diminuindo riscos geopolíticos. A América Latina, pela proximidade e fusos alinhados, tornou-se o destino ideal, garantindo respostas rápidas e sinergia com operações dos EUA, sendo uma alternativa competitiva.

Por que o Brasil é um dos principais destinos de nearshoring?

A maior economia da América Latina, Brasil, oferece uma base industrial sólida, mão de obra qualificada e infraestrutura crescente. Entre suas áreas-chave, o Ceará se destaca como novo polo de nearshoring, combinando vantagens logísticas com políticas pró-negócios. O Complexo Industrial e Portuário do Pecém, um dos centros comerciais mais avançados do país, proporciona acesso direto à América do Norte e Europa, otimizando exportações e importações. Além disso, o governo do Ceará oferece incentivos fiscais e investimentos em infraestrutura, tornando-o um destino sedutor para empresas estrangeiras.

Principais benefícios do nearshoring no Ceará

A localização estratégica do Ceará e seus portos, como Pecém, ativam a eficiência comercial. Força de trabalho qualificada, custos trabalhistas competitivos e incentivos governamentais tornam o ambiente favorável aos negócios. Sua liderança em sustentabilidade, com investimentos em energia eólica e solar, alinha-se às metas globais de ESG.

O impacto da política comercial dos EUA no nearshoring

O retorno de Donald Trump à presidência dos EUA adiciona incerteza às decisões de nearshoring. Sua administração anterior impôs tarifas sobre parceiros comerciais chave, priorizando a manufatura doméstica. Se medidas semelhantes retornarem, as empresas precisarão avaliar possíveis barreiras comerciais ao transferirem operações para o Brasil. Porém, a postura rígida de Trump em relação à China e a necessidade contínua de diversificação das cadeias de suprimentos podem reforçar a importância da América Latina.

Conclusão

Apesar de mudanças na política comercial dos EUA, o Ceará oferece uma solução atraente de nearshoring, equilibrando custos, infraestrutura e sustentabilidade. Sua forte rede logística, mão de obra qualificada e incentivos governamentais garantem que continue entre os principais destinos para empresas que buscam resiliência em uma economia global em evolução.



Epicenter of power

Washington, D.C., the US capital, stands as the greatest concentration of political and military power in the world. As the heart of US governance, its interconnected institutions form a powerful network that drives global policy, strategy, and security. This unique concentration amplifies the impact of each entity, enabling a highly coordinated and effective response to the world's most pressing challenges.

In D.C., the three branches of government — executive, legislative, and judicial — operate within close physical proximity. The White House, the U.S. Capitol, and the Supreme Court form a dynamic triangle that enables direct interaction and swift decision-making. Meanwhile, key departments such as the Department of State, overseeing U.S. foreign policy, the Department of Defense, managing the nation's military, and the Department of the Treasury, responsible for national finances, work in unison to address both domestic and international issues with unparalleled coordination.

Security agencies such as the FBI, CIA, and NSA work together to secure the nation against internal and external threats, demonstrating how D.C.'s institutions leverage their geographic and operational closeness to tackle challenges efficiently. This unique synergy solidifies D.C.'s role

as the nerve center of both national governance and global security.

This concentration of power extends beyond national borders, as D.C. regularly hosts world leaders, international summits, and global organizations. Embassies from nearly every country are located in the city, most of them along Embassy Row, making it a hub for diplomacy and international cooperation.

The United States' global influence is underpinned by its status as the world's largest economy. This economic might plays a crucial role in sustaining its extensive international reach, reinforcing its leadership in global affairs. Recently, this influence has been further highlighted by President Donald Trump's tariff policies, which have reshaped international trade dynamics, emphasizing the nation's economic leverage on the world stage.

Ultimately, Washington, D.C. serves as the epicenter of American power, where political, military, and economic strategies converge to shape global outcomes. Its institutions, strengthened by their coordination and proximity, ensure that the U.S. remains at the forefront of international leadership, wielding influence that extends across all facets of global governance and security.



The White House, home of the American President, in Washington, D.C.
A Casa Branca, lar do Presidente Americano, em Washington, D.C.

Epicentro do poder

Washington, D.C., a capital dos EUA, é a maior concentração de poder político e militar do mundo. Como o coração do governo americano, suas instituições interconectadas formam uma rede poderosa que impulsiona a política, a estratégia e a segurança global. Essa concentração amplifica o impacto de cada entidade, permitindo uma resposta altamente coordenada e eficaz aos desafios mais urgentes do mundo.

Em D.C., os três poderes do governo — executivo, legislativo e judiciário — operam próximos fisicamente. A Casa Branca, o Capitólio dos EUA e a Suprema Corte formam um triângulo dinâmico que possibilita interação direta e decisões rápidas. Enquanto isso, secretarias-chave, como o Departamento de Estado, responsável pela política externa dos EUA, o Departamento de Defesa, que gerencia as forças armadas do país, e o Departamento do Tesouro, encarregado das finanças nacionais, trabalham em união para lidar com questões internas e internacionais com uma coordenação incomparável.

Agências de segurança como o FBI, a CIA e a NSA colaboram para proteger a nação contra ameaças internas e externas, demonstrando como as instituições de D.C. aproveitam sua proximidade geográfica e operacional para enfrentar desafios eficientemente. Essa energia única consolida o

papel de D.C. como o centro nervoso da governança nacional e da segurança global.

Essa concentração de poder vai além das fronteiras nacionais, pois D.C. recebe regularmente líderes mundiais, cúpulas internacionais e organizações globais. Embaixadas de quase todos os países estão localizadas na cidade, muitas ao longo da Embassy Row, tornando-a um centro de diplomacia e cooperação internacional.

A influência global dos Estados Unidos é sustentada por sua posição como a maior economia do mundo. Esse poder econômico desempenha um papel crucial na manutenção de seu alcance internacional, reforçando sua liderança em assuntos globais. Recentemente, essa influência foi destacada pelas políticas tarifárias do presidente Donald Trump, que remodelaram a dinâmica do comércio internacional, enfatizando o peso econômico da nação no cenário mundial.

Por fim, Washington, D.C. serve como o epicentro do poder americano, onde estratégias políticas, militares e econômicas convergem para moldar desfechos globais. Suas instituições, fortalecidas pela coordenação e proximidade, garantem que os EUA permaneçam na frente da liderança internacional, exercendo influência em todas as áreas da governança e segurança global.



Supreme Court of the United States of America, in Washington, D.C.
Suprema Corte dos Estados Unidos da América, em Washington, D.C.



Bronze sculpture of Mahatma Gandhi in front of the Embassy of India, on Embassy Row
Escultura de bronze de Mahatma Gandhi em frente à Embaixada da Índia, na Embassy Row

Where diplomacy meets

Nearly every country recognized by the US has an embassy in Washington, D.C., making it one of the world's most diplomatically dense cities. With over 175 embassies and diplomatic missions, the city is a vibrant hub of international engagement. These embassies serve as vital links between nations, fostering cultural exchange, political dialogue, and cooperative efforts across borders.

One of the most iconic areas in this diplomatic landscape is the Embassy Row, located along Massachusetts Avenue NW. This stretch is more than just a collection of embassies; it stands as a symbol of D.C.'s international role and a testament to its commitment to fostering global relationships. The area's elegant architecture, historical significance, and cultural diversity make it a unique and essential part of the city. Many embassies open their doors to the public during cultural festivals and events, offering Washingtonians and visitors a glimpse into the art, cuisine, and heritage of nations worldwide.

Beyond its embassies, Washington, D.C., plays a critical role in shaping global policies through its hosting of major multilateral organizations. The World Bank Group, headquartered in the city,

focuses on alleviating poverty and promoting sustainable development. Its initiatives span across continents, addressing challenges like inequality, climate change, and infrastructure development. Similarly, the International Monetary Fund (IMF), also based in D.C., provides financial support and expert advice to stabilize economies and promote international monetary cooperation.

The Inter-American Development Bank (IDB), another influential institution headquartered in D.C., works to improve lives in Latin America and the Caribbean. It funds infrastructure projects, supports education and healthcare, and encourages economic growth in the region. Additionally, the Organization of American States (OAS), also based in the city, promotes democracy, human rights, and regional security among member states.

This unparalleled concentration of diplomatic missions and international organizations underscores Washington, D.C.'s role as a global nexus for policymaking, cooperation, and efforts to address pressing global challenges. Its unique position as both a political and cultural hub enhances its influence and makes it a beacon of international collaboration.

Onde a diplomacia se encontra

Quase todos os países reconhecidos pelos EUA possuem uma embaixada em Washington, D.C., tornando-a uma das cidades com a maior concentração diplomática do mundo. Com mais de 175 embaixadas e missões diplomáticas, a cidade é um centro vibrante de engajamento internacional. Essas embaixadas atuam como elos essenciais entre as nações, promovendo intercâmbio cultural, diálogo político e cooperação além das fronteiras.

Uma das áreas mais icônicas desse cenário diplomático é a Embassy Row, localizada ao longo da Massachusetts Avenue NW. Mais do que uma simples concentração de embaixadas, essa região simboliza o papel internacional de D.C. e seu compromisso com o fortalecimento das relações globais. A arquitetura elegante, a relevância histórica e a diversidade cultural tornam a área única e essencial para a cidade. Muitas embaixadas abrem suas portas ao público durante festivais culturais e eventos, proporcionando aos moradores e visitantes uma oportunidade de conhecer a arte, a culinária e o patrimônio de diversas nações.

Além de suas embaixadas, Washington, D.C. desempenha um papel crucial na formulação de políticas globais ao sediar importantes organizações multilaterais. O Grupo Banco Mundial, com sede na cidade, tem como foco a redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável. Suas iniciativas

abrangem diversos continentes, abordando desafios como desigualdade, mudanças climáticas e infraestrutura. Da mesma forma, o Fundo Monetário Internacional (FMI), também sediado em D.C., oferece apoio financeiro e consultoria especializada para estabilizar economias e promover a cooperação monetária internacional.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), outra instituição influente com sede em D.C., trabalha para melhorar a qualidade de vida na América Latina e no Caribe. Ele financia projetos de infraestrutura, apoia a educação e a saúde e incentiva o crescimento econômico na região. Além disso, a Organização dos Estados Americanos (OEA), também sediada na cidade, promove a democracia, os direitos humanos e a segurança regional entre seus países membros.

Essa concentração sem precedentes de missões diplomáticas e organizações internacionais ressalta o papel de Washington, D.C. como um epicentro global de formulação de políticas, cooperação e enfrentamento de desafios internacionais. Sua posição única como centro político e cultural amplia sua influência e a transforma em um símbolo de colaboração internacional.



Capital of memories

Washington, D.C., is more than just the capital of the US, it is also the symbolic center of national memory. The city functions as a cultural and historical anchor, where the country's identity is continuously shaped and reaffirmed. Its monuments, museums, and memorials are not just symbols of past events but living connections that link generations and shape how Americans view themselves.

The preservation of memory in D.C. plays a vital role in creating a sense of belonging and national unity. By honoring the legacy of former presidents, war heroes, and social movements, the city provides a space for citizens to reflect on the values that define American democracy. This focus on collective memory serves as a reminder of the struggles, sacrifices, and progress that define the nation's history.

The city is home to many iconic memorials, including those dedicated to former presidents George Washington and Abraham Lincoln. The Washington Monument honors the first US president and symbolizes the nation's foundational principles, while the Lincoln Memorial stands as a testament to unity and emancipation. War memorials, like the World War II Memorial, are not just tributes to the fallen but also spaces

for introspection on the human cost of conflict. Similarly, sites like the Martin Luther King Jr. Memorial do more than commemorate individuals or historical moments; they reaffirm the nation's ongoing commitment to justice and equality.

Washington's museums also play a crucial role in constructing this national narrative. The Smithsonian Institution, the world's largest museum, education, and research complex, operates 17 museums in the D.C. metro area and the National Zoo, all with free access to visitors. These institutions preserve and showcase vast collections that span American history, culture, and scientific achievements, ensuring that the past remains accessible to all.

The importance of Washington, D.C. as the "capital of memory" goes beyond preserving historical events. It shapes the present, educating citizens about the values and lessons of the past while inspiring future generations to continue the ongoing work of building a more just and democratic society. By bringing together the nation's achievements and failures in one place, the city becomes a living symbol of the American promise: to learn from the past in order to create a better future.



World War II Memorial, in Washington, D.C.
O World War II Memorial, em Washington, D.C.

Capital das memórias

Washington, D.C., é mais do que apenas a capital dos EUA; é o centro simbólico da memória nacional. A cidade funciona como um pilar cultural e histórico, onde a identidade do país é continuamente moldada e reafirmada. Seus monumentos, museus e memoriais não são apenas símbolos de eventos passados, mas conexões vivas que unem gerações e influenciam a forma como os americanos se veem.

A preservação da memória em D.C. desempenha um papel vital na criação do senso de pertencimento e unidade nacional. Ao homenagear o legado de ex-presidentes, heróis de guerra e movimentos sociais, a cidade oferece um espaço de reflexão para os cidadãos sobre os valores que definem a democracia americana. Esse foco na memória coletiva serve como um lembrete das lutas, sacrifícios e avanços que marcaram a história da nação.

A cidade abriga muitos memoriais icônicos, incluindo aqueles dedicados aos ex-presidentes George Washington e Abraham Lincoln. O Washington Monument homenageia o primeiro presidente dos EUA e simboliza os princípios fundamentais da nação, enquanto o Lincoln Memorial representa a unidade e a emancipação. Memoriais de guerra, como o World War II Memorial, não são apenas tributos aos

caídos, mas também espaços de reflexão sobre o custo humano dos conflitos. Da mesma forma, locais como o Martin Luther King Jr. Memorial vão além da simples comemoração de indivíduos ou momentos históricos; reafirmam o compromisso contínuo do país com a justiça e a igualdade.

Os museus de Washington também desempenham um papel crucial na construção dessa narrativa nacional. O Instituto Smithsonian, o maior complexo de museus, educação e pesquisa do mundo, opera 17 museus na área metropolitana de D.C., além do Zoológico Nacional, todos com acesso gratuito ao público. Essas instituições preservam e exibem vastas coleções que abrangem a história, a cultura e as conquistas científicas dos EUA, garantindo que o passado permaneça acessível a todos.

A importância de Washington, D.C., como "capital da memória" vai além da simples preservação de eventos históricos. A cidade molda o presente, educando os cidadãos sobre os valores e lições do passado, enquanto inspira as futuras gerações a continuar o trabalho inacabado de construir uma sociedade mais justa e democrática. Ao reunir, em um só lugar, os sucessos e fracassos da nação, Washington se torna um símbolo vivo da promessa americana: aprender com o passado para criar um futuro melhor.



National Air and Space Museum Steven F. Udvar-Hazy Center, in Virginia, next to Washington, D.C.
National Air and Space Museum Steven F. Udvar-Hazy Center, em Virginia, ao lado de Washington, D.C.



Kogan Plaza, a public park in the center of George Washington University, Washington D.C.
Kogan Plaza, um parque público no centro da George Washington University, Washington D.C.

D.C.'s academic pillars

Located in the heart of the US capital, Georgetown University and George Washington University (GWU) are icons of academic excellence in D.C., a city that blends history, politics, and culture. These institutions not only represent educational landmarks but also reflect the capital's role as a global decision-making epicenter.

Georgetown U., founded in 1789, is the oldest Catholic university in the US. Situated in the historic neighborhood of Georgetown, its campus blends classical architecture with modern facilities. In fact, the Georgetown neighborhood is one of the towns that preceded the city of Washington, D.C.

The university is a prestigious destination for those pursuing careers in diplomacy and international relations, with the Walsh School of Foreign Service being a reference on this subject. Similarly, the McDonough School of Business and the Georgetown Law School rank among the best in the U.S. News & World Report rankings.

Georgetown U. attracts students from over 100 countries and is distinguished by its commitment to social justice, legacy of its Jesuit tradition, which emphasizes holistic education and positive societal impact. Alumni include Bill Clinton, the 42nd President of the United States,

and King Abdullah II of Jordan.

Regarding GWU, it was founded in 1821 and is located near the White House, the World Bank and next to the Department of State. This proximity to decision-making hubs offers students unparalleled opportunities for internships, research, and networking.

The Elliott School of International Affairs is recognized as one of the global leaders in politics and diplomacy by the U.S. News & World Report, while its Law School is highly influential in legislative and governance matters. GWU has influential alumni, such as Colin Powell, former U.S. Secretary of State and Tammy Duckworth, U.S. Senator from Illinois. The university is also relevant in fields like public health, business, and engineering, driving innovative initiatives to address contemporary challenges.

Both universities play important roles in the academic and professional landscape, providing access to unique resources and fostering dialogue across disciplines and cultures. Georgetown University and GWU are not only centers of learning but also living symbols of the connection between education and the transformative spirit of the U.S. capital.

Pilares acadêmicos de D.C.

Localizadas no coração da capital dos EUA, a Georgetown University e a George Washington University (GWU) são ícones de excelência acadêmica em D.C., uma cidade que combina história, política e cultura. Essas instituições não são apenas marcos educacionais, mas também refletem o papel da capital como um epicentro global de tomada de decisões.

Georgetown University, fundada em 1789, é a universidade católica mais antiga dos Estados Unidos. Situada no histórico bairro de Georgetown, seu campus combina arquitetura clássica com instalações modernas. De fato, o bairro de Georgetown é uma das localidades que precederam a fundação de Washington, D.C.

A universidade é um destino prestigiado para aqueles que buscam carreiras em diplomacia e relações internacionais, sendo a Walsh School of Foreign Service referência. Da mesma forma, a McDonough School of Business e a Georgetown Law School estão entre as melhores nos rankings da U.S. News & World Report.

A Georgetown atrai estudantes de mais de 100 países e se destaca por seu compromisso com a justiça social, com seu legado de tradição jesuíta, que enfatiza a educação holística e o impacto positivo na sociedade. Entre seus ex-alunos notáveis estão Bill Clinton, 42º presidente

dos Estados Unidos, e o rei Abdullah II da Jordânia.

Já a GWU foi fundada em 1821 e está localizada próxima à Casa Branca, ao Banco Mundial e ao lado do Departamento de Estado. Essa proximidade com centros de decisão oferece aos estudantes oportunidades únicas para estágios, pesquisa e networking.

A Elliott School of International Affairs é reconhecida como uma das líderes globais em política e diplomacia pela U.S. News & World Report, enquanto sua escola de direito tem grande influência em assuntos legislativos e de governança. GWU tem ex-alunos influentes, como Colin Powell, ex-secretário de Estado dos EUA, e Tammy Duckworth, senadora dos EUA pelo estado de Illinois. A universidade se destaca em áreas como saúde pública, negócios e engenharia, liderando iniciativas inovadoras para enfrentar desafios contemporâneos.

Ambas as universidades desempenham papéis importantes no cenário acadêmico e profissional, proporcionando acesso a recursos únicos e o diálogo entre disciplinas e culturas. A Georgetown University e a GWU não são apenas centros de aprendizado, mas também símbolos vivos da conexão entre a educação e o espírito transformador da capital dos EUA.



Students walking across the Georgetown University campus, Washington D.C.
Estudantes caminhando pelo campus da Universidade de Georgetown, Washington D.C.

D.C.'s real estate nuances

Washington, D.C., apart from the political capital of the U.S.; it is also a vibrant real estate market attracting global investors, residents, and visitors. Much like Manhattan's Hudson Yards in NYC and Boston's Seaport, D.C. has undergone significant redevelopment, including The Yards and other projects, merging its rich history with modern innovation to create a dynamic hub.

Kalorama, one of Washington's most exclusive residential neighborhoods, stands out for its luxury and elegant mansions. When Trump's first term began, both Ivanka Trump, as well as Barack Obama, moved to the area. Another notable figure, Jeff Bezos, purchased a museum in the neighborhood and transformed it into his home in the capital. The area combines tranquility, security, and prestige.

For those seeking a suburban lifestyle, Bethesda, Maryland, is an ideal choice. Just minutes from D.C., Bethesda is renowned for its green spaces and welcoming community. Home to upscale restaurants, top-rated schools, Bethesda attracts those who prioritize quality of life while remaining close to the urban core.

Just across the Potomac River, Arlington, Virginia, offers a striking contrast. It is an economic

hub and a magnet for young professionals and tech companies, characterized by modern skyscrapers and a thriving corporate scene. The combination of contemporary infrastructure and a growing supply of high-end apartments makes Arlington a vibrant option for those who want to live in a "city within a city." It is also home to the Arlington National Cemetery and the Pentagon.

Still in Virginia, McLean is a prestigious and affluent community known for its grand estates, custom-built mansions, and upscale townhomes, making it a popular destination for executives, diplomats, and professionals. The area's excellent infrastructure makes it a prized location for those seeking a blend of privacy, sophistication, and convenience. Additionally, the Central Intelligence Agency (CIA) is headquartered in this area.

Washington, D.C., and its surrounding areas offer an incredible array of opportunities for investors and residents alike. Whether you are drawn to the exclusivity of Kalorama, the peaceful charm of Bethesda, the dynamic energy of Arlington, or the modern appeal of The Yards in D.C. itself, each neighborhood has its own unique allure, catering to a wide range of tastes and lifestyles.



Aerial view of the Chevy Chase neighborhood in Bethesda, Maryland
Visão aérea do bairro Chevy Chase, em Bethesda, Maryland

Nuances imobiliárias de D.C.

Washington, D.C., além de ser capital política dos EUA; também é um mercado imobiliário vibrante que atrai investidores globais, residentes e visitantes. Assim como o Hudson Yards, em Manhattan, e o Seaport, em Boston, D.C. passou por uma significativa revitalização, incluindo The Yards e outros projetos, unindo sua rica história à inovação moderna para criar um centro dinâmico.

Kalorama, um dos bairros residenciais mais exclusivos de Washington, destaca-se pelo luxo e por suas mansões elegantes. Quando o primeiro mandato de Trump começou, tanto Ivanka Trump quanto Barack Obama se mudaram para a região. Outra figura notável, Jeff Bezos, comprou um museu no bairro e o transformou em sua residência na capital. A área combina tranquilidade, segurança e prestígio.

Para quem busca um estilo de vida suburbano, Bethesda, em Maryland, é a escolha ideal. A poucos minutos de D.C., Bethesda é conhecida por seus espaços verdes e comunidade acolhedora. Com restaurantes sofisticados e escolas renomadas, a região atrai aqueles que priorizam qualidade de vida sem abrir mão da proximidade com o centro urbano.

Do outro lado do rio Potomac, Arlington, na Virgínia, oferece um contraste marcante. É um

polo econômico e um ímã para jovens profissionais e empresas de tecnologia, caracterizado por arranha-céus modernos e um cenário corporativo dinâmico. A combinação de infraestrutura contemporânea e uma crescente oferta de apartamentos de alto padrão faz de Arlington uma opção vibrante para quem deseja viver em uma "cidade dentro da cidade". O local também abriga o Cemitério Nacional de Arlington e o Pentágono.

Ainda na Virgínia, McLean é uma comunidade prestigiada e sofisticada, conhecida por suas grandes propriedades, mansões personalizadas e casas de alto padrão, tornando-se um destino popular para executivos, diplomatas e profissionais. A excelente infraestrutura da região a torna uma localização privilegiada para quem busca privacidade, sofisticação e conveniência. Além disso, a sede da Agência Central de Inteligência (CIA) está situada nessa área.

Washington, D.C. e seus arredores oferecem uma incrível variedade de oportunidades para investidores e residentes. Seja pela exclusividade de Kalorama, o charme tranquilo de Bethesda, a energia dinâmica de Arlington ou o apelo moderno de The Yards, cada bairro tem um atrativo único, atendendo a uma ampla gama de gostos e estilos de vida.



A skyline view of Arlington, Virginia, and the Potomac River
Uma vista do horizonte de Arlington, Virgínia, e do rio Potomac

Washington, D.C.: discover the US capital and experience unforgettable moments

By Carlos Braga

Walking through the streets of Washington, D.C., feels like being at the epicenter of the world's most important political decisions.

However, beyond being the political heart of the United States, the city is also a true open-air museum. With a unique combination of grand architecture, peaceful parks, world-class museums, and vibrant neighborhoods, the American capital offers experiences for every taste — from history enthusiasts to lovers of fine cuisine.

History and Heritage

Founded in 1790, Washington, D.C., is home to the three branches of the United States government — Executive, Legislative, and Judicial. Its monumental buildings honor the individuals and events that have shaped both American and world history. There are amazing tours to enjoy. The National Mall, for instance, is the ideal starting point for any visitor. The park connects iconic attractions such as the Washington Monument — a 555-foot (169-meter) obelisk offering panoramic views of the city; the Lincoln Memorial — home to a 19-foot (6-meter) statue of Abraham Lincoln, one of the most important U.S. presidents; the Capitol Building — the seat of the American Congress, which offers guided tours that must be booked in advance; and the White House — the official residence of the President of the United States.

Culture for Every Taste

Few people know that Washington, D.C., hosts the largest museum complex in the world. Highlights include the National Museum of American History and the National Museum of Natural History.

Where to Stay and Eat

Washington, D.C., offers a variety of neighborhoods full of character. Georgetown, with its historic charm, cobblestone streets, and unique shops, feels like a journey back in time. The bustling Capitol Hill neighborhood is home to the iconic Capitol Building and the charming Eastern Market, while the colorful Adams Morgan stands out for its multicultural vibe, lively nightlife, and international cuisine.

In other words, visitors to Washington will find, at almost every corner, a delightful explosion of possibilities — a diversity that is also reflected in the city's gastronomy: over 100 nationalities are represented on local menus. To get an idea of the prestige of D.C.'s culinary scene, the city boasts no fewer than 20 Michelin-starred restaurants.



Interior of the Smithsonian National Museum of Natural History in Washington DC, USA
Interior do Smithsonian National Museum of Natural History em Washington DC, EUA



Carlos Braga is a franchisee of Agaxtur, Belenzinho unit, São Paulo
Carlos Braga é franqueado da Agaxtur, unidade Belenzinho, São Paulo

Pic/Foto: Emerson Moura

Washington, D.C.: descubra a capital dos EUA e viva experiências inesquecíveis

Por Carlos Braga

Passear pelas ruas de Washington, D.C., é ter a sensação de estar no epicentro das principais decisões políticas do planeta. Contudo, muito além de ser o coração político dos Estados Unidos, a cidade também é um verdadeiro museu a céu aberto. Com uma combinação única de arquitetura imponente, parques tranquilos, museus de classe mundial e bairros vibrantes, a capital americana oferece experiências para todos os gostos — de apaixonados por história a amantes da boa gastronomia.

História e Patrimônio

Fundada em 1790, Washington, D.C., abriga os três poderes dos Estados Unidos — Executivo, Legislativo e Judiciário. Seus edifícios monumentais homenageiam personalidades e eventos que moldaram a história americana e do mundo. Há passeios incríveis a se fazer. O National Mall, por exemplo, é o ponto de partida ideal para qualquer visitante. O parque conecta atrações icônicas como o Monumento de Washington - um obelisco de 169 metros que oferece vistas panorâmicas da cidade; o Memorial de Lincoln - que abriga uma estátua de 6 metros de Abraham Lincoln, um dos mais importantes presidentes dos EUA; o Capitólio - a sede do Congresso americano, com visitas guiadas que devem ser agendadas com antecedência e a

Casa Branca - a residência oficial do presidente dos Estados Unidos.

Cultura para Todos os Gostos

Pouca gente sabe, mas Washington D.C. abriga o maior complexo de museus do mundo. Entre os destaques estão o Museu Nacional de História Americana e o Museu de História Natural.

Onde ficar e comer

Washington D.C. oferece uma variedade de bairros cheios de personalidade. Georgetown, com seu charme histórico, ruas de paralelepípedos e lojas exclusivas, é uma verdadeira viagem ao passado. Já o movimentado Capitol Hill abriga o icônico Capitólio e o charmoso Eastern Market, enquanto o colorido Adams Morgan se destaca por sua atmosfera multicultural, vida noturna animada e culinária internacional. Em outras palavras, quem visita Washington encontra, em praticamente cada esquina, uma explosão de belas possibilidades que se refletem também na gastronomia: mais de 100 nacionalidades estão representadas nos cardápios locais. Para se ter uma ideia do prestígio da cena gastronômica, a cidade conta com nada menos que 20 restaurantes premiados com estrelas Michelin.

SAVE THE DATE

LIDE BRAZIL DEVELOPMENT FORUM

WASHINGTON - DC
USA

WASHINGTON - DC
SEPTEMBER, 8 - 9

LIDE®

More information: fernandabaggio@lideny.com

Around the World - Mundo Afora



Authorities, partners, and guests participate in the ribbon-cutting ceremony at the inauguration of the Casa Brasil Innovation Hub in São Paulo
Autoridades, parceiros e convidados participam do desenlace da faixa na inauguração da Casa Brasil Innovation Hub em São Paulo

Casa Brasil is inaugurated in São Paulo

The Casa Brasil (CB) Innovation Hub emerges with the purpose of enhancing Brazilian leadership, especially in the public sector, through a set of innovative initiatives. The inauguration took place at the STATE Innovation Center, where CB is headquartered. Therefore, in addition to a physical space in the economic and knowledge capital of Latin America, CB is, above all, a global connection environment between governments, companies, and academic institutions, offering solutions to improve public administration and the quality of life of the Brazilian population.

Conceived by Eduardo Diogo, an entrepreneur with 12 years of experience in the public sector—such as serving as State Secretary of Planning and Management and as Director of Administration and Finance at Sebrae Nacional—CB offers a vast and exclusive portfolio of customized services. “Casa Brasil is the ‘one-stop shop’ for Brazilian public management; it is an entity at the service of Brazil,” emphasizes CEO Eduardo Diogo.

The strong international connections that distinguish Casa Brasil are led from Boston,

USA, by co-founders and experts Hitendra Patel and Manuel Mendes. These interfaces involve governments, universities, and the corporate sector in the most prominent countries on the global stage. Evidence of this is the network of leading partner institutions supporting Casa Brasil since its inception, such as the Global Innovation Management Institute (GIMI), Boston Innovation Gateway (BIG), IXL Center, Management Consulting Institute (MCI), and Global Council for Innovative Organizations (GCIO).

In Brazil, the Hub counts on strategic partnerships with institutions like the ITER Institute. Conceived by Supreme Court Justice André Mendonça and led by CEO and former Minister of Education Victor Godoy Veiga, ITER offers a rich and engaging learning experience, reinforcing Casa Brasil’s commitment to ethics and excellence. Partnerships extend across various sectors, including the Torquetti & Torres law firm, the Diáspora Brasil Institute, and the STATE Innovation Center itself.



Victor Godoy Veiga, CEO of the ITER Institute, main national partner of the Casa Brasil Innovation Hub, at the opening event in São Paulo
Victor Godoy Veiga, CEO do Instituto ITER, principal parceiro nacional da Casa Brasil Innovation Hub, no evento de inauguração em São Paulo

Initially, CB will offer its services in two ways: through specific contracts for each initiative or via bundled offerings. In both cases, the approach is based on a Continuous Development Program (CDP), allowing each manager to choose the actions most appropriate to overcome short, medium, and long-term challenges. After selection, these actions will be properly adjusted and adapted to fully meet the expectations of the contracting managers. "We believe in and operate with tailor-made solutions," says Eduardo Diogo.

The CB's target audience includes all agencies and entities of direct and indirect public administration, such as municipalities, state governments, and the federal government, along with their respective departments, ministries, regulatory agencies, public companies, mixed-capital corporations, and foundations. The Legislative and Judicial branches also find a meeting point with Casa Brasil's purpose.

In conclusion, it is worth noting that, in addition to the services offered directly by CB, there will also be a range of opportunities available to the entire target audience through a Marketplace of Solutions. It is clear that Casa Brasil positions itself as a transformational environment and a carrier of the future, representing the most significant new development for Brazilian public management.

Casa Brasil é inaugurada em São Paulo

A Casa Brasil (CB) Innovation Hub surge com o propósito de aperfeiçoar a liderança brasileira, especialmente no setor público, por meio um conjunto de iniciativas inovadoras. A inauguração ocorreu no STATE Innovation Center, onde a CB é sediada. Portanto, além de um espaço físico na capital econômica e do conhecimento da América Latina, a CB é acima de tudo um ambiente de conexão global entre governos, empresas e instituições acadêmicas, oferecendo soluções para melhorar a administração pública e a qualidade de vida da população brasileira.

Idealizada por Eduardo Diogo, empresário que possui 12 anos de atuação também no setor público, por exemplo como Secretário Estadual de Planejamento e Gestão e como Diretor de Administração e Finanças do Sebrae Nacional, a CB oferece um vasto e exclusivo portfólio de serviços personalizados. "A Casa Brasil é o 'one-stop shop' da gestão pública brasileira, é uma entidade à serviço do Brasil," destaca o CEO Eduardo Diogo.

As fortes conexões internacionais, que também diferenciam a Casa Brasil, são lideradas a partir de Boston, nos EUA, pelos sócios-fundadores e especialistas Hitendra Patel e Manuel Mendes. Essas interfaces envolvem governos, universidades e o ambiente corporativo nos países de mais destaque no cenário global. Evidência disso, são as instituições de referência parceiras da Casa Brasil já no seu nascedouro, tais como: Global Innovation Management Institute (GIMI), Boston Innovation Gateway (BIG), IXL Center, Management Consulting Institute (MCI) e Global Council for Innovative Organizations (GCIO).



Luiz Fernando Machado, Secretary of Privatization and Partnerships of São Paulo, represented Mayor Ricardo Nunes at the inauguration of the Casa Brasil Innovation Hub in São Paulo
Luiz Fernando Machado, Secretário de Desestatização e Parcerias de São Paulo, representou o prefeito Ricardo Nunes na inauguração da Casa Brasil Innovation Hub em São Paulo

No Brasil, o Hub conta com a parceria de instituições estratégicas, como o Instituto ITER. Idealizado pelo Ministro do STF André Mendonça, e tendo como CEO o ex-ministro da Educação Victor Godoy Veiga, o ITER oferece uma experiência de aprendizado rica e envolvente, e reforça o compromisso da Casa Brasil projeto com a ética e a excelência. As parceiras se estendem por vários segmentos, incluindo, por exemplo, o escritório jurídico Torquetti & Torres, o Instituto Diáspora Brasil, e o próprio STATE Innovation Center.

Inicialmente, a CB disponibilizará os seus serviços de dois modos. Tanto por contratação específica para cada iniciativa, como em um "bundle" de ofertas. De um modo ou de outro, a lógica é sempre de um Programa de Desenvolvimento Contínuo (PDC), onde cada gestor poderá escolher as ações que são mais apropriadas para superar os desafios enfrentados, tanto no curto, médio e longo prazos. Após esta etapa, tais ações escolhidas serão devidamente ajustadas e adaptadas para

que atendam com plenitude as expectativas dos gestores contratantes. "Nós acreditamos e atuamos com tailor-made solutions," afirma Eduardo Diogo.

São o público alvo da CB todos os órgãos e entidades da administração pública direta e indireta, tais como: Prefeituras, Governos Estaduais e Governo Federal, com as respectivas secretarias, ministérios, autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações. O Legislativo e o Judiciário também possuem um ponto de encontro com o propósito da Casa Brasil.

Para concluir, vale ressaltar que além dos serviços ofertados diretamente pela CB, haverá também ao dispor de todo o público alvo um conjunto de possibilidades, organizadas em um Marketplace de Soluções. Fica evidente que a Casa Brasil se posiciona como um ambiente transformacional e portador de futuro, representando a melhor novidade para a gestão pública brasileira.

Mission Spain: The Future of Public Management Relies on Innovation — and International Exchange of Experiences

When public managers from different states gather around the same agenda — and cross the Atlantic in search of solutions — it is a sign that something is changing. This is what the Mission Spain entailed, with the presence of secretaries, leaders, and specialists from the Brazilian public sector in an immersion organized by the National Council of State Secretaries of Administration (Consad), supported by ABEP-TIC and IBAP. The initiative included technical visits and strategic events in Barcelona, Madrid, and Zaragoza.

The starting point was the Smart City Expo World Congress in Barcelona, the world's largest event on smart cities. There, the delegation explored integrated solutions in mobility, data, and services. "This is an essential step for public decisions to become more efficient and evidence-based", said Flávio Rodrigues, then president of ABEP-TIC.

Still in Barcelona, the group visited centers such as Huawei and Cix Brasil, focusing on digital security and governance. "It is possible to have connected cities and still keep them human-centered", emphasized Daniel Guimarães, director of IBAP.

In Madrid, they visited the National Cryptologic Center and the Ministry of Digital

Transformation. The Spanish government presented public policies focused on service digitization, digital inclusion and data protection. The visits to Zaragoza — including the Teltronic factory, specialized in critical communication — completed the program with examples of innovation applied directly to daily management.

"These are concrete experiences, with potential for direct application in Brazilian states. The mission was an opportunity to observe, question, and bring ideas that can be adjusted to our reality", said Edelvino Góes, Secretary of Administration of Bahia.

The mission also fostered cooperation between states, with the exchange of experiences on modernization. "It is possible to simplify processes and improve citizens' lives with technology and planning," reinforced Paulo César Benfica Filho, Secretary of Tocantins.

The initiatives and lessons learned in Mission Spain are expected to lead to new projects, adjustments in public policies, and cooperation between state agencies. The hope is that the experience will encourage a culture of continuous innovation and contribute to consolidate a public management system well prepared for contemporary challenges.



Public managers participants of Mission Spain at the Smart City World Congress, in Barcelona, Spain
Gestores públicos participantes da Missão Espanha no Smart City World Congress, em Barcelona, Espanha

Missão Espanha: o futuro da gestão pública passa pela inovação — e pela troca de experiências internacionais

Quando gestores públicos de diferentes estados se reúnem em torno de uma mesma agenda — e cruzam o Atlântico em busca de soluções — é sinal de que algo está mudando. Foi isso que representou a Missão Espanha, com a presença de secretários, dirigentes e especialistas do setor público brasileiro em uma imersão organizada pelo Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad), com apoio da ABEP-TIC e do IBAP. A iniciativa incluiu visitas técnicas e eventos estratégicos nas cidades de Barcelona, Madri e Saragoça.

O ponto de partida foi o Smart City Expo World Congress em Barcelona, maior evento global sobre cidades inteligentes. Ali, a delegação conheceu soluções integradas de mobilidade, dados e serviços. "É um passo essencial para que as decisões públicas se tornem mais eficientes e baseadas em evidências", disse Flávio Rodrigues, então presidente da ABEP-TIC.

Ainda em Barcelona, o grupo visitou centros como Huawei e Cix Brasil, com foco em segurança digital e governança. "É possível ter cidades conectadas e, ainda assim, centradas no humano", destacou Daniel Guimarães, diretor do IBAP.

Em Madri, conheceram o Centro Criptológico Nacional e o Ministério da

Transformação Digital. O governo espanhol apresentou políticas públicas centradas na digitalização de serviços, inclusão digital e proteção de dados. As visitas a Saragoça — incluindo à fábrica da Teltronic, especializada em comunicação crítica — completaram a programação com exemplos de inovação aplicada diretamente à gestão do dia a dia.

"São experiências concretas, com potencial de aplicação direta nos estados brasileiros. A missão foi uma oportunidade de observar, questionar e trazer ideias que podem ser ajustadas à nossa realidade", afirmou Edelvino Góes, secretário da Administração da Bahia.

A missão também promoveu articulação entre os estados, com troca de experiências sobre modernização. "É possível simplificar processos e melhorar a vida do cidadão com tecnologia e planejamento", reforçou Paulo César Benfica Filho, secretário do Tocantins.

As iniciativas e aprendizados colhidos na Missão Espanha devem ser desdobrados em novos projetos, ajustes em políticas públicas e articulações entre os órgãos estaduais. A expectativa é que a experiência incentive uma cultura de inovação permanente e contribua para consolidar uma gestão pública mais preparada para os desafios contemporâneos.



Carlos Gimeno Casado, councillor of the City Council, during the reception of the members of the Mission, Zaragoza, Spain
Carlos Gimeno Casado, conselheiro da Prefeitura, durante a recepção dos membros da Missão, Saragoça, Espanha



Hitendra Patel, a global leader in innovation, during his keynote speaker talk at the first Casa Brasil Innovation Hub event in São Paulo.
Hitendra Patel, referência global em inovação, durante sua palestra como keynote speaker no primeiro evento da Casa Brasil Innovation Hub, em São Paulo.

International panel marks the launch of Casa Brasil

The first event hosted by the Casa Brasil Innovation Hub marks the beginning of a new era in connecting innovation, the public sector, and socioeconomic transformation in Brazil. The gathering, held at the Casa Brasil headquarters in São Paulo, brought together prominent figures from both the international and national arenas for a high-level panel focused on discussing innovative solutions to the challenges facing Brazilian public administration.

Strategic thinker and global innovation leader Hitendra Patel came directly from Boston, USA, to serve as the keynote speaker. With a career dedicated to transformational leadership in various countries, Patel delivered powerful insights on how

to leverage innovation to create real impact in cities and public institutions.

The event also featured the participation of leaders, public administrators, experts, and entrepreneurs from different regions of the country—diverse in perspectives, yet united in sharing practices and views on the future of public management. The panelists included: Fred Guidoni, President of the São Paulo Association of Municipalities and former mayor of Campos do Jordão (SP); Murilo Hidalgo, founder and CEO of Paraná Pesquisas; Edelvino Góes, Secretary of Administration of Bahia; Roberto Cláudio, former mayor of Fortaleza (CE); Rodrigo Redoschi, Secretary of Scientific,

Economic, Technological Development and Innovation of Guarulhos (SP); and Evandro Banzato, Secretary of Economic Development and Job Creation of Santo André (SP).

Topics such as smart governance, technology applied to the public sector, cities of the future, and citizen-centered innovation were central to the discussions—reinforcing Casa Brasil's commitment to being a hub for collaboration among governments, businesses, and academic institutions to foster practical, high-impact solutions.

The quality of the discussions and the diversity of participants created a fertile environment for new partnerships and transformative projects to emerge. With this debut, the Casa Brasil Innovation Hub positions itself as a strategic platform for global connection, supporting public administrations in crafting more effective, inclusive, and future-oriented policies that ultimately improve the quality of life for Brazilians.

Painel internacional marca início da Casa Brasil

O primeiro evento da Casa Brasil Innovation Hub simboliza o início de uma nova era na conexão entre inovação, setor público e transformação sócioeconômica no país. O encontro, na sede da Casa Brasil em São Paulo, reuniu nomes de destaque no cenário internacional e nacional, para um painel de alto nível, voltado à discussão de soluções inovadoras para os desafios da administração pública brasileira.



Fred Guidoni is President of the São Paulo Association of Municipalities and former mayor of Campos do Jordão, São Paulo
Fred Guidoni é Presidente da Associação Paulista dos Municípios e ex-prefeito de Campos do Jordão, São Paulo



Edelvino Góes is Secretary of Administration of Bahia
Edelvino Góes é secretário de Administração da Bahia



Rodrigo Redoschi is Secretary of Scientific, Economic, Technological and Innovation Development of Guarulhos, São Paulo
Rodrigo Redoschi é secretário de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e Inovação de Guarulhos, São Paulo



Evandro Banzato is Secretary of Economic Development and Job Creation of Santo André, São Paulo
Evandro Banzato é secretário de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego de Santo André, São Paulo

O pensador estratégico e referência global em inovação Hitendra Patel veio direto de Boston, EUA, para ser o keynote speaker. Com uma carreira dedicada à liderança transformacional em diversos países, Patel trouxe insights poderosos sobre como alavancar a inovação para gerar impacto real nas cidades e instituições públicas.

O encontro contou ainda com a participação de líderes, gestores públicos, especialistas e empresários de diferentes regiões do país e percepções filosóficas, mas que compartilham práticas e perspectivas sobre o futuro da gestão pública. Os painelistas foram: Fred Guidoni, Presidente da Associação Paulista dos Municípios e ex-prefeito de Campos do Jordão (SP); Murilo Hidalgo, fundador e CEO da Paraná Pesquisas; Edelvino Góes, secretário de Administração da Bahia; Roberto Cláudio, ex-Prefeito de Fortaleza (CE); Rodrigo Redoschi, secretário de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e Inovação de Guarulhos (SP); e Evandro Banzato, secretário de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego de Santo André (SP).



Murilo Hidalgo is the founder and CEO of Paraná Pesquisas
Murilo Hidalgo é fundador e CEO da Paraná Pesquisas

Temas como gestão inteligente, tecnologia aplicada ao setor público, cidades do futuro e inovação centrada no cidadão estiveram em debate. Reforçando o compromisso da Casa Brasil em ser um ponto de encontro entre governos, empresas e instituições acadêmicas, para promover soluções práticas e de alto impacto.

Assim, a qualidade das discussões e a diversidade dos participantes criaram um ambiente

fértil para o surgimento de novas parcerias e novos projetos transformadores. Com essa estreia, a Casa Brasil Innovation Hub se posiciona como uma plataforma estratégica de conexão global, contribuindo com as administrações públicas na elaboração de políticas mais eficazes, inclusivas e orientadas para o futuro, para que, ao final, sejam alavancadoras da melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.



Roberto Cláudio is former Mayor of Fortaleza (CE)
Roberto Cláudio é ex-Prefeito de Fortaleza (CE)

International philanthropy

By Carla Greeb

In an era where social and environmental challenges transcend borders, visionary organizations from developing nations — like Brazil — face unprecedented opportunities and fierce competition in securing U.S. funding. The dollar's dominance increases margin and risk: success requires more than passion — it requires strategy, cultural fluency, and institutional credibility.

OVERVIEW

New York's philanthropic ecosystem is a battlefield of causes. Thousands of new causes fight for attention, yet few prevail. In my view, organizations that win invest in understanding the game scene to make a different approach.

WINNING REQUIRES:

- Exploratory mission;
- Study donors and competitors before asking for resources;
- Adapt to financial rules for tax deduction, e.g. 501(c)(3), and cultural aspects;
- Credibility;
- Government transparency + storytelling with clear metrics.

STRATEGIES

- Build ambassadors - turn eventual donors into lifelong advocates through personalized engagement;
- Connect with impact investors - position your project as a solution for ESG funds and

investors looking for scalable and measurable projects;

- "Pre-Gala Show" strategy - smaller, one-off events that explore alternative audiences to the Original Community that has already been collaborating on a smaller scale.

LOCAL CONSULTING & NETWORKING

More than consulting, guidance is needed to navigate US philanthropy. Doing it alone is like exploring the Amazon without a map. Avoid costly mistakes in:

- Cultural nuances - decipher corporate and personal etiquette from invisible hierarchies;
- Access to closed networks - connections with foundation directors, family offices, and CSR leaders, accelerate your visibility and "open doors".

FUTURE IMPACT

I believe the goal is to build a network to champion your cause for years to come, beyond just donors, as partners, board members, advisors, and friends. Impact and success are not measured in dollars alone, but in the dedication of partnership and passion for a cause that transforms lives, a legacy that survives the first step on an international scale, touching your heart and so many others as an invitation to join the movement.

The future belongs to those who prepare. Is your project ready?

Filantropia internacional

Por Carla Greeb

Em uma era em que desafios sociais e ambientais ultrapassam fronteiras, organizações visionárias de países em desenvolvimento — como o Brasil — enfrentam oportunidades sem precedentes, mas também uma competição acirrada por financiamento nos EUA. A dominância do dólar aumenta a margem e os riscos: o sucesso exige mais do que paixão — é preciso estratégia, fluência cultural e credibilidade institucional.

PANORAMA

O ecossistema filantrópico de Nova York é um campo de batalha de causas. Milhares de novas iniciativas disputam atenção, mas poucas prevalecem. Na minha visão, as organizações que vencem investem em entender e se adaptar ao mercado filantrópico internacional a fim de adotar uma abordagem diferenciada.

VENCER REQUER:

- Missão exploratória;
- Estudar doadores e concorrentes antes de pedir recursos;
- Adaptar-se a regras financeiras para dedução de impostos, exemplo 501(c)(3), e aspectos culturais;
- Credibilidade;
- Transparência governamental + storytelling com métricas claras.

ESTRATÉGIAS

- Crie embaixadores - transforme doadores eventuais em defensores vitalícios por meio de engajamento personalizado;



Carla Greeb is founder and CEO of NetStrategiesNyc
Carla Greeb é fundadora e CEO da NetStrategiesNyc

- Conecte-se a investidores de impacto-posicione o seu projeto como solução para fundos e investidores ESG que busquem projetos escaláveis e mensuráveis;
- Estratégia "Pré-Gala Show" - eventos menores e pontuais que explorem públicos alternativos ao da Comunidade Original que já vem colaborando em menor escala.

CONSULTORIA & NETWORKING LOCAL

Mais do que consultoria, é preciso orientação para navegar na filantropia dos EUA. Fazer isso sozinho é como explorar a Amazônia sem mapa. Evite erros custosos em:

- Nuances culturais - decifre da etiqueta corporativa e pessoal das hierarquias invisíveis;
- Acesso a redes fechadas - conexões com diretores de fundações, family offices e líderes de CSR, aceleram sua visibilidade e "abrem portas".

IMPACTO FUTURO

Acredito que o objetivo é construir uma rede que defenda sua causa por anos, além de doadores, como parceiros, conselheiros e amigos. O impacto e sucesso não se medem apenas em dólares, mas na dedicação de parcerias e na paixão por uma causa que transforma vidas, um legado que sobrevive ao primeiro passo de escala internacional, tocando seu coração e assim de muitos outros como um convite para se juntar ao movimento.

O futuro pertence aos que se preparam. Seu projeto já está pronto?



Brazilian dermatology's global connection

By Breno Marques

In this context, eyebrows play a crucial role. The demand for natural and long-lasting results has driven eyebrow transplants to become one of the most sophisticated procedures in hair restoration. "Respecting each patient's individuality, our non-shaving FUE (Follicular Unit Extraction) technique is minimally invasive and ensures fast recovery, delivering harmonious, rejuvenated, and natural-looking eyebrows," explains Dr. Breno.

Another key differentiator of his technique is the use of Exosomes—vesicles rich in DNA, RNA, and proteins that accelerate healing, improve follicle retention, and provide faster and more natural results. Beyond aesthetics, this procedure has been crucial for patients who have lost their eyebrows due to treatments such as chemotherapy or trauma, including burns, making them candidates for hair transplantation.

Additionally, combined with suspension threads, technologies like Virtue and Liftera are used to enhance skin firmness and quality around the eyes. These resources help boost collagen and elastin production, promoting a gentle lifting effect that opens up the eyes and further enhances the results of the transplant. More than just implanting hairs, this method merges science, art, and technology to offer patients a transformative and personalized experience. "We focus on natural beauty, with minimal downtime in the post-procedure recovery," says Dr. Breno.

With a prime location in SP, Brazil and Rebouças Avenues, the clinic brings world-class standards to its Brazilian public. Com endereço nobre em SP, Avenidas Brasil e Rebouças, a clínica traz o padrão mundial para seu público brasileiro

Dermatology keeps undergoing global transformation, with innovations redefining the concepts of beauty and facial harmony. Since Ivo Pitanguy, Brazilian aesthetic medicine has stood out worldwide, combining advanced techniques with a unique artistic approach. A leading physician in dermatology and trichology, Breno Marques is part of this revolution.

With his innovative eyebrow transplant technique, and technologies that enhance eye design and elevate the standards of the specialty, Breno Marques has gained recognition at international events, such as the recent IMCAS in Paris (France) and IMAAC in Shenzhen (China).

Studies show that human beings are "visual creatures," processing about 80% of information through vision. Thus, the face—particularly the eyes—serves as the focal point of social interactions. Even the slightest aesthetic improvements in this area can positively influence perception and boost patients' self-confidence.



*Breno Marques speaks at the International Medicine of Anti-Aging and Aesthetics Congress (IMAAC), in Shenzhen, China
Breno Marques fala no International Medicine of Anti-Aging and Aesthetics Congress (IMAAC), em Shenzhen, China*

Conexão global da dermatologia brasileira

Por Breno Marques

A dermatologia vive uma transformação global, com inovações que redefinem os conceitos de beleza e harmonia facial. Desde Ivo Pitanguy, a medicina estética brasileira se destaca mundialmente, combinando técnica avançada e uma abordagem artística única. Médico de evidência na dermatologia e tricologia, Breno Marques faz parte dessa revolução.

Com sua técnica inovadora no transplante de sobrancelhas, associada ao uso de tecnologias que aprimoram o design do olhar e elevam os padrões da especialidade, Breno Marques se destaca em eventos internacionais, como recentemente no IMCAS em Paris (França) e no IMAAC em Shenzhen (China).

Estudos mostram que o ser humano é um "ser visual", processando cerca de 80% das informações por meio da visão. Assim sendo, a face—especialmente os olhos—é o ponto focal das interações sociais. Melhorias estéticas nessa área, por menores que sejam, têm o poder de influenciar positivamente a percepção e a autoconfiança dos pacientes.

Diante desse contexto, as sobrancelhas possuem importante papel. O transplante de sobrancelhas, impulsionado pela busca por resultados naturais e duradouros, tornou-se um dos procedimentos mais sofisticados da restauração capilar. "Respeitando a

individualidade de cada paciente, nossa técnica de FUE (Follicular Unit Extraction) sem raspagem, é minimamente invasiva e proporciona recuperação rápida, garantindo sobrancelhas harmoniosas, rejuvenescidas e naturais", destaca o Dr. Breno.

Outro diferencial de sua técnica é o uso de Exossomos, vesículas ricas em DNA, RNA e proteínas que aceleram a cicatrização, melhoram a fixação dos folículos e proporcionam resultados mais rápidos e naturais. Além da estética, o trabalho tem sido fundamental para pacientes que perderam as sobrancelhas devido a tratamentos como quimioterapia ou traumas, como queimaduras, tornando-se candidatos ao transplante capilar.

Além disso, combinada com fios de sustentação, são utilizadas tecnologias que estimulam a firmeza e a qualidade da pele ao redor dos olhos como o Virtue e Liftera. Esses recursos ajudam a melhorar o colágeno e a elastina, promovendo um efeito de lifting suave que contribui para abrir o olhar e realçar ainda mais os resultados do transplante. E o método vai além da implantação de fios, unindo ciência, arte e tecnologia para oferecer uma experiência transformadora e personalizada aos pacientes. "Focamos na beleza natural, com mínimo downtime (tempo de recuperação) no pós-procedimento", afirma o Dr. Breno.

Brazilian GDP 2025: challenges and perspectives

By Fernanda Baggio

The Brazilian economy closed 2024 with a 3.4% growth in Gross Domestic Product (GDP), reaching R\$ 11.7 trillion. This performance was mainly driven by the Services sector (+3.7%) and Industry (+3.3%), which maintained a positive trajectory. However, Agriculture recorded a 3.2% decline, impacted by climatic factors and fluctuations in commodity prices.

The consolidated result marks the fourth consecutive year of expansion for the Brazilian economy, representing the strongest growth since 2021. Among the factors contributing to this progress are the increase in household consumption, driven by income transfer policies and improvements in the labor market, as well as strong investments in infrastructure and innovation.

However, performance in the last quarter of 2024 showed signs of a slowdown, with growth of only 0.2% compared to the previous quarter. This lower-than-expected result reflects the effects of the restrictive monetary policy adopted by the Central Bank to curb inflation, which ended the year at 4.8%, slightly above the target.

For 2025, projections indicate more moderate growth. The Ministry of Finance forecasts a 2.3% increase in GDP, while the Central Bank's Focus Bulletin estimates a rate of 1.98%. The more cautious outlook is due to the reduction in global demand, fluctuations in commodity prices, and the impact of interest rates.

Moreover, the Brazilian economy faces structural challenges, such as the need for fiscal reforms, productivity improvements, and a stronger business environment. Experts highlight that investment in innovation and sustainability will be crucial to maintaining consistent growth in the coming years.

Given this scenario, Brazil needs to balance growth and inflation control, ensuring macroeconomic stability without compromising development. Despite the challenges, the country remains an attractive destination for investments, particularly in infrastructure, technology, and sustainable agribusiness.



Fernanda Baggio is president of LIDE NY & DC
Fernanda Baggio é presidente do LIDE NY & DC

PIB Brasileiro 2025: desafios e perspectivas

Por Fernanda Baggio

A economia brasileira fechou 2024 com um crescimento de 3,4% no Produto Interno Bruto (PIB), alcançando R\$11,7 trilhões. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo setor de Serviços (+3,7%) e pela Indústria (+3,3%), que mantiveram uma trajetória positiva. No entanto, a Agropecuária apresentou queda de 3,2%, afetada por fatores climáticos e variações nos preços das commodities.

O resultado consolidado marca o quarto ano consecutivo de expansão da economia brasileira, sendo o crescimento mais expressivo desde 2021. Entre os fatores que contribuíram para esse avanço estão o aumento do consumo das famílias, impulsionado por políticas de transferência de renda e melhorias no mercado de trabalho, além de investimentos robustos em infraestrutura e inovação.

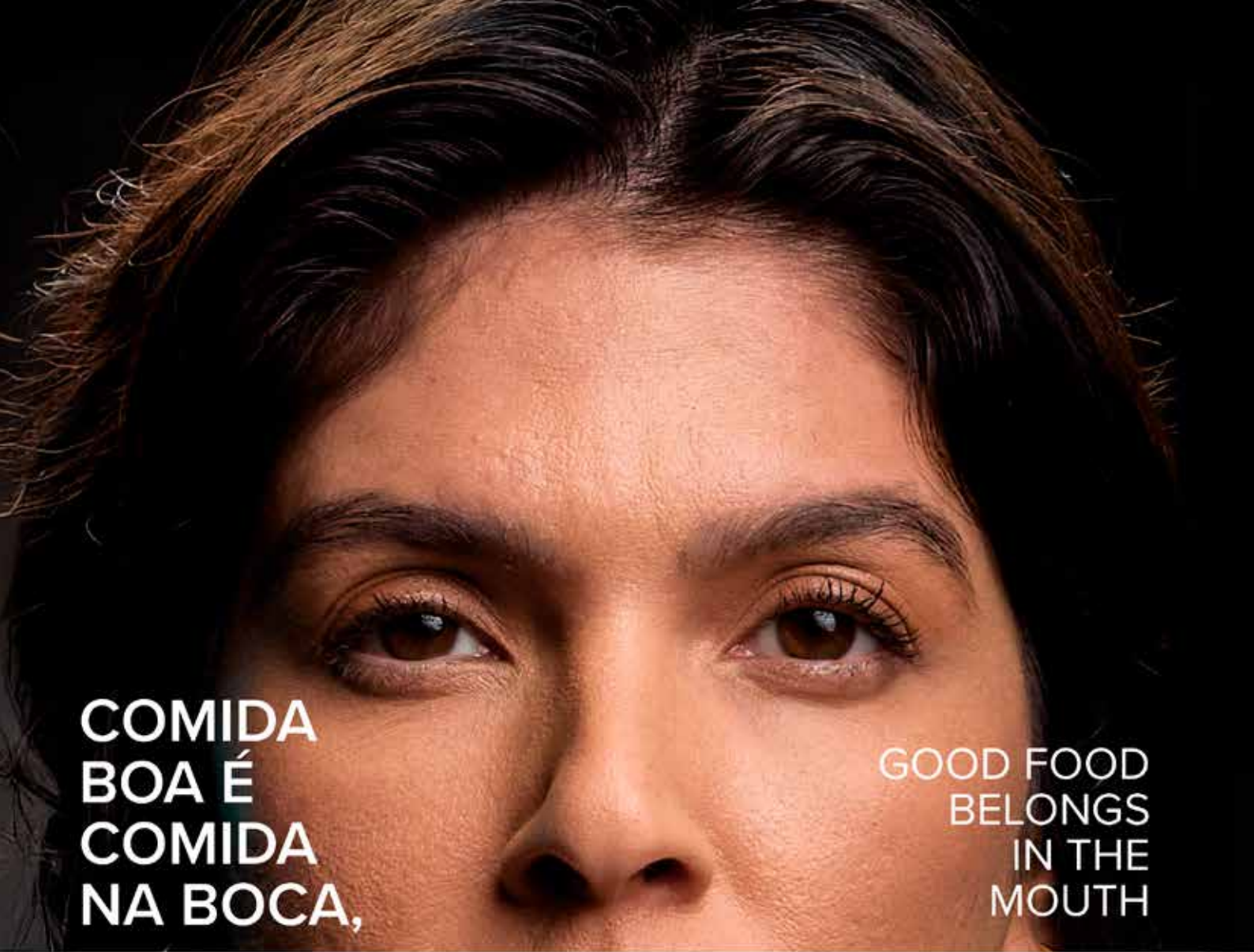
No entanto, o desempenho no último trimestre de 2024 trouxe sinais de desaceleração, com um crescimento de apenas 0,2% em relação ao trimestre anterior. Esse resultado abaixo do esperado reflete os efeitos da política monetária restritiva adotada pelo Banco Central para conter a inflação, que encerrou o ano em 4,8%, ligeiramente acima da meta.

Para 2025, as projeções indicam um crescimento mais moderado. O Ministério da Fazenda prevê um avanço de 2,3% no PIB, enquanto o Boletim Focus do Banco Central estima uma taxa de 1,98%. A expectativa mais cautelosa se deve à redução da demanda global, flutuações nos preços de commodities e impactos das taxas de juros.

Além disso, a economia brasileira enfrenta desafios estruturais, como a necessidade de reformas fiscais, melhorias na produtividade e fortalecimento do ambiente de negócios. Especialistas apontam que o investimento em inovação e sustentabilidade será fundamental para manter um crescimento consistente nos próximos anos.

Diante desse cenário, o Brasil precisa equilibrar crescimento e controle da inflação, garantindo estabilidade macroeconômica sem comprometer o desenvolvimento. Apesar dos desafios, o país segue sendo um destino atrativo para investimentos, especialmente nos setores de infraestrutura, tecnologia e agronegócio sustentável.





COMIDA
BOA É
COMIDA
NA BOCA,

GOOD FOOD
BELONGS
IN THE
MOUTH

E NÃO
NA
BOCA
DO LIXO



NOT
IN
THE
TRASH



FAÇA PARTE
PACTOCONTRAFOME.ORG



Recap Previous Content Síntese Conteúdos Prévios

Gallery

Gallery, per the definition from Oxford Languages via Google, is: "a room or building for the display or sale of works of art." Glocal Insights is neither a room nor a building, yet it is an environment in which notable personalities, who create art in many different shapes and forms, can display their expertise.

Since 2023 Glocal Insights has done just that. Therefore, in the following 10 pages, you have access to a sort of "gallery", where you will see dozens of pictures selected from the past five issues, presented in this order: Boston; Barcelona; Dubai; New York City and London.

Alongside the notable personalities present in this current edition, we take the opportunity to celebrate each person who has been here. Glocal Insights cherishes all who have contributed to this journey and is deeply grateful to everyone who has helped building this achievement, sharing their accomplishments, knowledge and more.

Galeria

Galeria, de acordo com a definição de Oxford Languages, Google, é: "uma sala ou prédio para a exibição ou venda de obras de arte". A Glocal Insights não é uma sala nem um edifício, mas é um ambiente no qual personalidades notáveis, que produzem arte em diferentes formas, podem exibir seus conhecimentos.

Desde 2023 é isso que Glocal Insights tem feito. Assim, nas próximas 10 páginas, você terá acesso a um tipo de "galeria", onde você verá dezenas de fotos extraídas das últimas cinco edições, nesta ordem: Boston; Barcelona; Dubai; New York City e London.

Junto com as personalidades notáveis presentes nesta edição, é sempre tempo de celebrar todas as que por aqui também passaram. Glocal Insights valoriza todas, bem como é grata a todos e a cada um que têm construído essa conquista com ela, compartilhando seus feitos, conhecimentos, etc.





Glocal Insights

Liderança Visionária

Dubai

Visionary Leadership

Relatório econômico Dubai e vertical Agro | Relatório econômico Dubai e vertical Agro

Dubai's Innovation Framework can be adapted to Brazil

Dubai se torna hub de inovação e liderança visionária

COP30 and the perspectives for Tourism

It is necessary to recognize the excellence of Brazilian Agribusiness

Damha Agro

Stella Damha traduz o Agro de vanguarda

O Modelo de Inovação de Dubai pode ser adaptado ao Brasil

Agribusiness and Public Management

Dubai brilha

Entrevista Internacional

Chakib Nayfe: negócios e mega projetos no Catar

Os Emirados Árabes navegam o futuro agora

A origem do Conselho Global de Organizações Inovadoras

The origin of the Global Council for Innovative Organisations

Hult combina conteúdo, diversidade e networking

Um olhar sobre o Agro no Norte e Nordeste

Real Practices & Strategic Plans

[illegible]



Apoio ao brasileiro em Nova Iorque e além

Com o crescimento do Brasil em meio às suas relações bilaterais com os Estados Unidos e o investimento (SECTOP), além das parcerias, as iniciativas e projetos bilaterais são essenciais para a integração econômica do Brasil. Para isso, através das parcerias bilaterais, é necessário criar canais de comunicação e estabelecer parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes.

Para isso, através das parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes, é necessário criar canais de comunicação e estabelecer parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes. Para isso, através das parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes, é necessário criar canais de comunicação e estabelecer parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes.

Para isso, através das parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes, é necessário criar canais de comunicação e estabelecer parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes. Para isso, através das parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes, é necessário criar canais de comunicação e estabelecer parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes.

através das parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes, é necessário criar canais de comunicação e estabelecer parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes.

Para isso, através das parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes, é necessário criar canais de comunicação e estabelecer parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes. Para isso, através das parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes, é necessário criar canais de comunicação e estabelecer parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes.



Para isso, através das parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes, é necessário criar canais de comunicação e estabelecer parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes. Para isso, através das parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes, é necessário criar canais de comunicação e estabelecer parcerias bilaterais de interesse mútuo para ambas as partes.



Support for Brazilians in NY and beyond

With the growth of Brazil in its bilateral relations with the United States and investment (SECTOP), as well as the par...

For this, through bilateral partnerships of mutual interest for both parties, it is necessary to create channels of communication and establish bilateral partnerships of mutual interest for both parties.



For this, through bilateral partnerships of mutual interest for both parties, it is necessary to create channels of communication and establish bilateral partnerships of mutual interest for both parties. For this, through bilateral partnerships of mutual interest for both parties, it is necessary to create channels of communication and establish bilateral partnerships of mutual interest for both parties.

There are several initiatives by the Brazilian government to support its citizens abroad, including consular services and trade fairs.

SECTOP has established support for the Brazilian economy in New York, through a range of initiatives aimed at attracting investment and promoting trade.

For this, through bilateral partnerships of mutual interest for both parties, it is necessary to create channels of communication and establish bilateral partnerships of mutual interest for both parties.

For this, through bilateral partnerships of mutual interest for both parties, it is necessary to create channels of communication and establish bilateral partnerships of mutual interest for both parties.

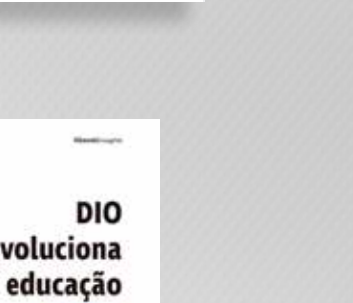


For this, through bilateral partnerships of mutual interest for both parties, it is necessary to create channels of communication and establish bilateral partnerships of mutual interest for both parties. For this, through bilateral partnerships of mutual interest for both parties, it is necessary to create channels of communication and establish bilateral partnerships of mutual interest for both parties.

Money Report creates corporate experience in NYC

With the growth of Brazil in its bilateral relations with the United States and investment (SECTOP), as well as the par...

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]



Join us in
empowering the
next generation of
compassionate and
innovative leaders



GIMInstitute
Global Innovation Management Institute

<https://www.giminstitute.org/>

Curiosities

Curiosidades



Why Washington, D.C.?

The city is named Washington, D.C., in honor of two important men in the country's history. "Washington" was chosen because the first U.S. president, George Washington, selected the location where the city would be built, so it was named after him. The abbreviation "D.C." stands for "District of Columbia," which identifies the federal district of the United States and honors Christopher Columbus, the discoverer of America.

Por que Washington, D.C.?

A cidade tem o nome de Washington, D.C., em homenagem a dois homens importantes para a história do país. "Washington", pois o primeiro presidente norte-americano, George Washington, escolheu onde a cidade seria construída, e por isso a cidade recebeu seu nome. E a sigla "D.C.", que serve para identificar o distrito federal americano, significa Distrito de Colúmbia, que homenageia Cristóvão Colombo, descobridor da América.

Fortress City

Washington, D.C., is a fortress in disguise. The streets are designed for clear sight lines, quick troop movement and to make barricading nearly impossible. Beneath the city lies a network of tunnels and bunkers for secure evacuation. The reflection pools and open spaces act as a buffer, making it hard for an attacker to get too close. And the planters on the sidewalks are built to stop vehicles from ramming into buildings.

Cidade Fortaleza

Washington, D.C., é uma fortaleza oculta. As ruas são planejadas para garantir visibilidade ampla, facilitar o deslocamento ágil de tropas e dificultar a construção de barricadas. Existe uma rede de túneis e bunkers subterrâneos para evacuação segura. Os espelhos d'água e os espaços abertos funcionam como uma defesa, dificultando a aproximação de ataques. As jardineiras nas calçadas são projetadas para evitar que veículos colidam com os prédios.



Guardian of history

Washington, D.C., is home to the largest library in the world, the Library of Congress. Which is housed across three buildings on Capitol Hill, the Thomas Jefferson Building, the John Adams Building and the James Madison Memorial Building. The library houses more than 164 million items, including books, photos, recordings and maps. It also serves as a museum, with numerous exhibits inside the Thomas Jefferson Building.

Guardião da história

Washington, D.C., abriga a maior biblioteca do mundo, a Biblioteca do Congresso. Ela está distribuída em três edifícios no Capitólio: o Thomas Jefferson Building, o John Adams Building e o James Madison Memorial Building. A biblioteca possui mais de 164 milhões de itens, incluindo livros, fotografias, gravações e mapas. Também funciona como um museu, com diversas exposições dentro do Thomas Jefferson Building.

Do you want to build excitement and alignment to start the innovation journey?

<https://www.ixl-center.com/>

Leitura Glocal

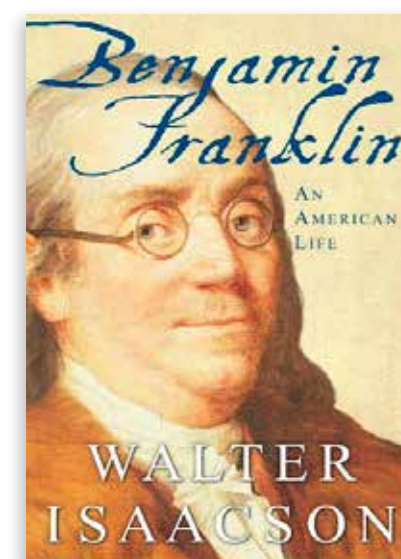
Glocal Reading



How Washington Really Works
by Charles Peters

Essential book to understand power in Washington. Peters analyzes how bureaucracy, corporate interests, and the political system intertwine, hindering public policies and revealing the influence of interest groups.

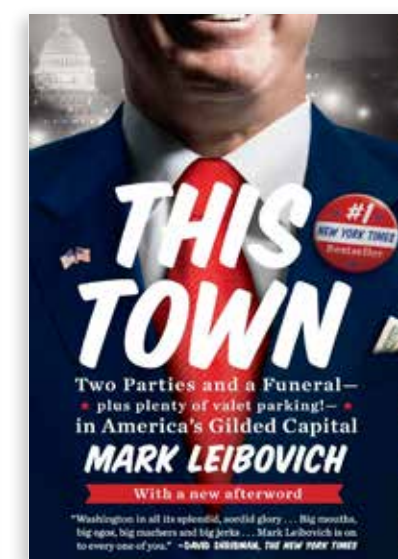
Livro essencial para entender o poder em Washington. Peters analisa como burocracia, interesses corporativos e sistema político se entrelaçam, dificultando políticas públicas e revelando a influência dos grupos de interesse.



Benjamin Franklin
by Walter Isaacson

A story that reveals interesting facts and the global impact of one of the founding fathers of the United States as a scientist and innovator, written by the famous author of biographies of Steve Jobs, Albert Einstein and Elon Musk, among others.

História que revela curiosidades e o impacto global de um dos pais fundadores dos Estados Unidos enquanto cientista e inovador, escrita pelo famoso autor de biografias de Steve Jobs, Albert Einstein e Elon Musk, dentre outras.



This Town: Two Parties and a Funeral-Plus, Plenty of Valet Parking! - in America's Gilded Capital
by Mark Leibovich

An indispensable read about the backstage of Washington, DC. Mark Leibovich reveals, with humor and irony, how politicians, journalists, and lobbyists interact and shape power in the American capital.

Leitura indispensável sobre os bastidores de Washington, DC. Mark Leibovich revela, com humor e ironia, como políticos, jornalistas e lobistas interagem e moldam o poder na capital americana.

What is coming next

O que vem por aí

MAY 2025

06-08
ApexBrasil + HD Expo & Conference 2025
Sector: Home and Construction, Creative Economy
Mandalay Bay, Las Vegas, USA
www.apexbrasil.com.br

12-15
APAS Show 2025
Sector: Food and Beverage, Supermarkets
São Paulo, Brazil
www.apasshow.com

20-22
IMEX Frankfurt 2025
Sector: Events and Business Tourism
Frankfurt, Germany
www.imex-frankfurt.com

MAIO 2025

06-08
ApexBrasil + HD Expo & Conference 2025
Setor: Casa e Construção, Economia Criativa
Mandalay Bay, Las Vegas, EUA
www.apexbrasil.com.br

12-15
APAS Show 2025
Setor: Alimentos e bebidas, supermercados
São Paulo, Brasil
www.apasshow.com

20-22
IMEX Frankfurt 2025
Setor: Eventos e turismo de negócios
Frankfurt, Alemanha
www.imex-frankfurt.com

JUNE 2025

02-06
Global Executive Education Program
Sector: Multisectoral
Boston, USA
www.epicprogram.net

11-13
SNEC PV Power Generation and Smart Energy Expo
Sector: Solar and Renewable Energy
Shanghai, China
www.snec-pv.com

11-12
iVT Expo 2025
Sector: Industrial Vehicles, Machinery, Technology
Köln Messe, Cologne, Germany
www.ivtexpo.com

JUNHO 2025

02-06
Global Executive Education Program
Setor: Multissetorial
Boston, EUA
www.epicprogram.net

11-13
SNEC PV Power Generation and Smart Energy Expo
Setor: Energia solar e renováveis
Xangai, China
www.snec-pv.com

11-12
iVT Expo 2025
Setor: Veículos Industriais, Máquinas, Tecnologia
Köln Messe, Colônia, Alemanha
www.ivtexpo.com

JULY 2025

07-10
KISS Korea International Safety & Health Show
Sector: Occupational safety, health
Kintex, Seoul, South Korea
www.safetyshow.co.kr

22-25
AWFS Fair
Sector: Wood, joinery, furniture
Las Vegas Convention Center, Las Vegas, USA
www.awfsfair.org

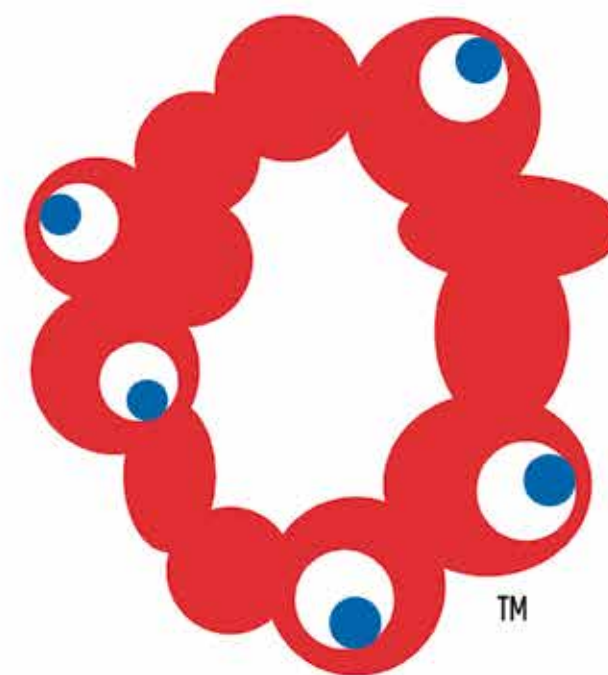
25-28
Libramont Fair 2025
Sector: Agriculture, agribusiness, agricultural machinery
Libramont, Belgium
www.foiredelibramont.com

JULHO 2025

07-10
KISS Korea International Safety & Health Show
Setor: Segurança, saúde ocupacional
Kintex, Seul, Coreia do Sul
www.safetyshow.co.kr

22-25
AWFS Fair
Setor: Madeira, marcenaria, móveis
Las Vegas Convention Center, Las Vegas, EUA
www.awfsfair.org

25-28
Libramont Fair 2025
Setor: Agricultura, agronegócio, maquinário agrícola
Libramont, Bélgica
www.foiredelibramont.com



OSAKA, KANSAI, JAPAN

EXPO 2025

EPIC EXPO JAPAN

Osaka, Tóquio - Japão
08 a 12 de Setembro
2025

PARTICIPE!

www.epicprogram.net/expojapan2025
+55 11 4200-1272



1. ACTION-LEARNING

Aquisição de novos conhecimentos, metodologias, frameworks e ferramentas de classe mundial

3. BENCHMARKING

Observação das melhores práticas através das visitas técnicas a tríplice hélice do ecossistema

2. NETWORKING

Conexão com mentes brilhantes e os principais atores do ecossistema

4. CULTURAL EXPERIENCE

Vivência sobre a cultura e as experiências oferecidas pelo ecossistema para a sua comunidade



Público alvo:

Gestores públicos, líderes de ecossistemas e empreendedores

Certificação:

Emitida pelo Global Innovation Management Institute (GIMI)

Realização: **Bi2** Boston Innovation Gateway

Parceiros:

CASA BRASIL IXL CENTER GIMI Institute



U.S. DEPARTMENT OF COMMERCE

Helping to increase businesses
between Brazil and US

<https://www.commerce.gov/>